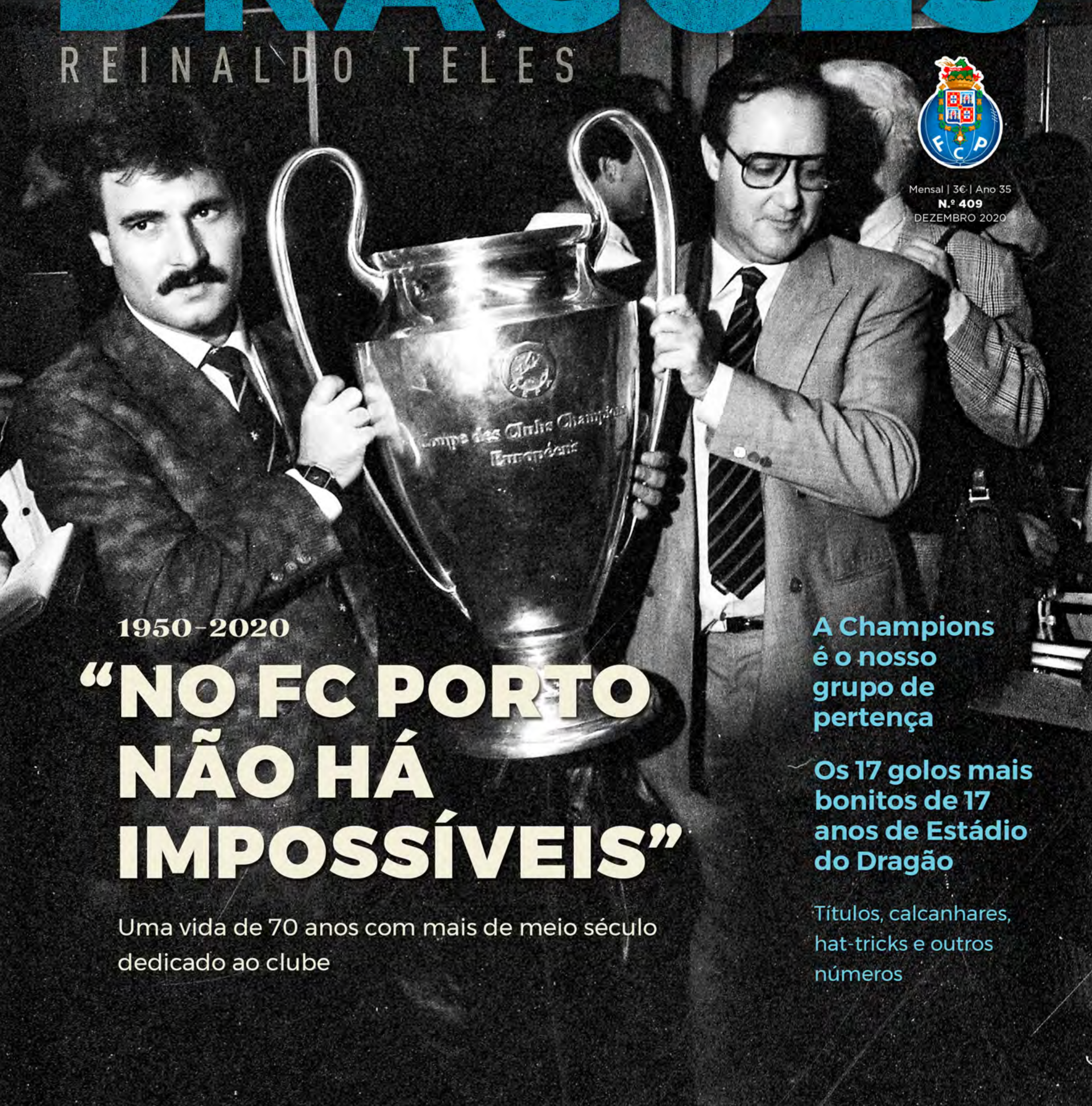
A revista Oficial do Futebol Clube do Porto

DRAGÕES



REINALDO TELES

Mensal | 3€ | Ano 35
N.º 409
DEZEMBRO 2020

1950-2020

“NO FC PORTO NÃO HÁ IMPOSSÍVEIS”

Uma vida de 70 anos com mais de meio século dedicado ao clube

A Champions é o nosso grupo de pertença

Os 17 golos mais bonitos de 17 anos de Estádio do Dragão

Títulos, calcanhares, hat-tricks e outros números

FURON

IGNITE HYPE PACK

TEKELA



new balance



CONTEÚDOS



Foto de capa por Arquivo DN/Global Notícias



FICHA TÉCNICA

Proprietário e editor
Futebol Clube do Porto
Estádio do Dragão,
Entrada Poente, Piso 3
4350-415 Porto

NIPC
501122834

Administrador
Alípio Jorge Fernandes

Diretor
Francisco J. Marques

Editor
Alberto Barbosa

Redação
Alexandra Paiva Oliveira
Bruno Leite
Diogo Faria
Inês Silva Pereira
Manuel T. Pérez
Rui Azevedo
Sérgio Velhote

Dragão Arena
Via Futebol Clube do Porto
4350-450 Porto

Multimédia
Fábio Silva
Hugo Matos

Design Gráfico
Diogo Oliveira

Fotografia
Arquivo do FC Porto
Adoptarfama

Impressão
Etiquel
Rua da Argila, 407
4445-416 Alfena

Publicidade
PortoComercial
Estádio do Dragão,
Entrada Nascente, Piso 3
4350-415 Porto
Telefone: 225 083 300

Assistente de Redação
Eduardo Silva

Assinaturas
PortoComercial
Linha Dragão
(707 28 1893)

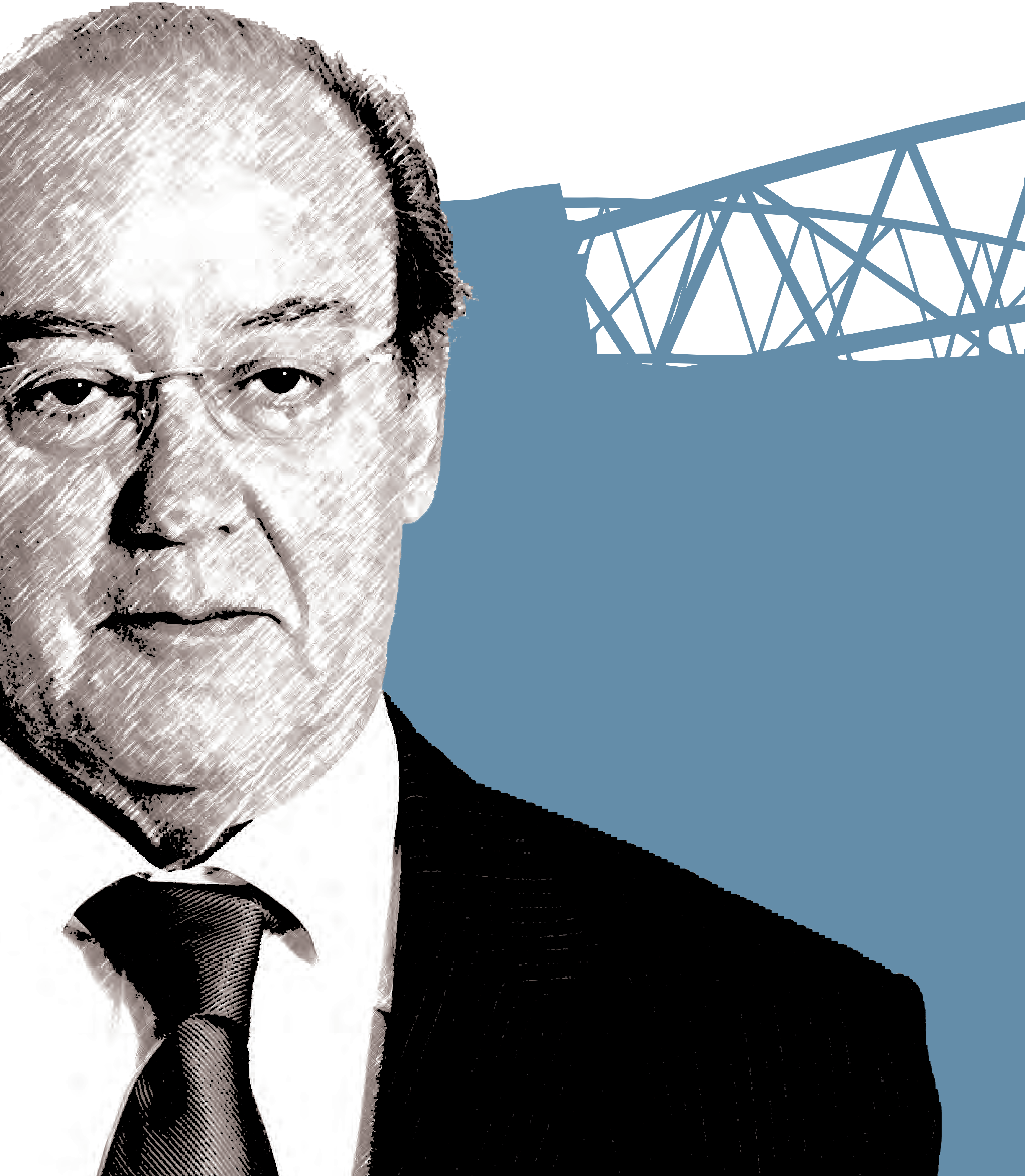
Loja do Associado
do Estádio do Dragão
E-mail: revista.dragoes@fcporto.pt

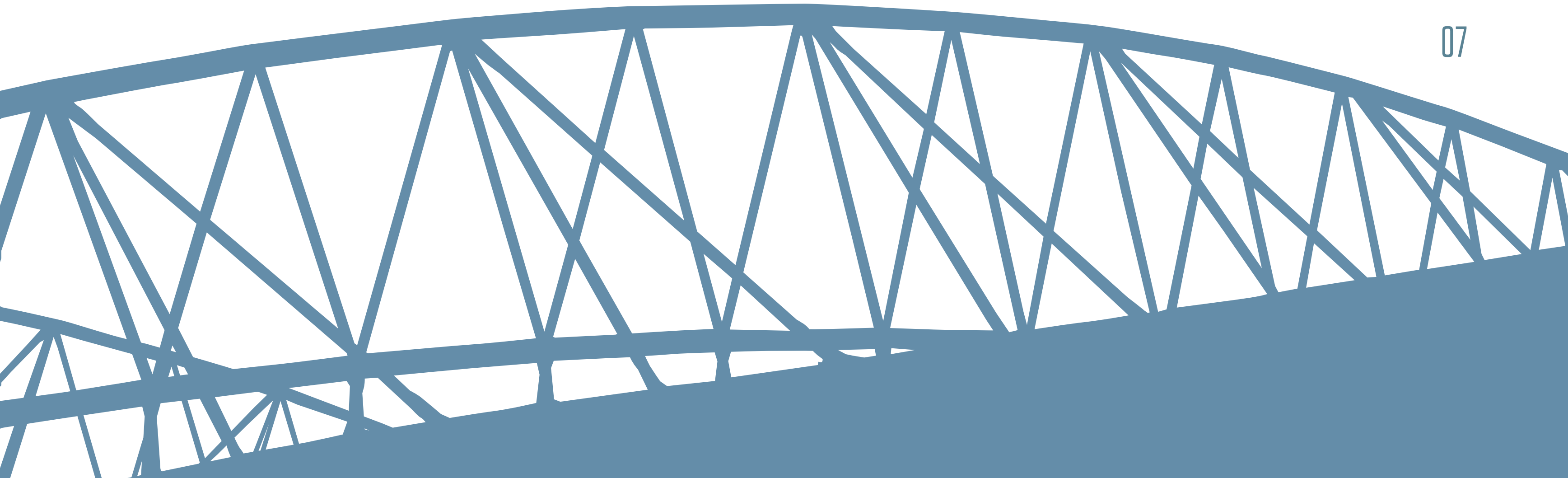
Tiragem
2000 exemplares

N.º Registo ERC
110847

N.º Depósito Legal
41977

Estatuto editorial em
www.fcporto.pt/pt/corporate/media





DRAGÃO E CORAÇÃO DE OURO

A maldita pandemia que deu a volta às nossas vidas em 2020 levou-nos o nosso querido Reinaldo Teles. É uma perda incalculável para a família, para mim e para o FC Porto. Conheci o Reinaldo há mais de 50 anos, quando ele era atleta de boxe e eu era responsável pela secção, e já nessa altura eram evidentes as características que todo o mundo do desporto viria a reconhecer nas décadas seguintes: era forte, competente, abnegado, leal e apaixonado pelo clube. Tinha um coração enorme e era um campeão. Logo nos primeiros anos da minha presidência do FC Porto, em 1984, não hesitei em chamar o Reinaldo para colaborar com a direção, e o trabalho que ele desenvolveu desde essa altura até este ano, nas mais diversas funções e sobretudo no departamento de futebol, veio confirmar que essa foi uma das melhores decisões que eu alguma vez tomei. A história do FC Porto, felizmente, está repleta de figuras eminentes, desde os fundadores e impulsionadores como António Nicolau de Almeida e José Monteiro da Costa até presidentes da craveira do Dr. Cesário Bonito e do Sr. Afonso Pinto de Magalhães e dirigentes como Pôncio Monteiro, Teles Roxo e Armando Pimentel, entre muitos outros. Considero que o Reinaldo Teles conquistou há muitos anos o direito a figurar nessa galeria de ilustres. E a recordação do seu exemplo, da sua dedicação e do amor que colocava em tudo o que fazia ao serviço deste clube continuarão a ser, para mim e para todos os que tentam tornar o FC Porto cada vez maior, um estímulo inexcedível.

A morte do Reinaldo Teles aconteceu num dia em que ele, se pudesse estar fisicamente presente, teria sentido uma grande alegria. A 25 de novembro vencemos em Marselha, num dos estádios mais complicados da Europa, e menos de uma semana depois, no Dragão, confirmámos o apuramento para os oitavos de final da Liga dos Campeões. É muito difícil estar constantemente a disputar as fases mais adiantadas de uma competição tão dura, mas o FC Porto tem-no conseguido muitas vezes, e com o Sérgio Conceição como treinador esta já é a terceira qualificação. O mérito da equipa e de todos os que a constituem é inquestionável. E o orgulho que o FC Porto deve representar para Portugal também. Uma vez mais foi o futebol, tão desprezado por quem nos governa, a colocar o nome do país no topo do mundo. Apesar das dificuldades que cada vez mais nos impõem, continuaremos a tentar levar ainda mais longe esta história tão bonita.

Jorge Nuno Pinto da Costa


Nós somos a tua Bock
SUPER BOCK
Sabor Autêntico
Seja responsável. Beba com moderação.
SUPER BOCK
Sabor Autêntico


SOMERSBY.
AI ESTAS SÃO
AS FILHAS DA IMAGINAÇÃO
ORIGINAL
APPLE
FRUITILY
BLACKBERRY
FRUITILY
CITRUS FRUIT
SOMERSBY.
APPLE CIDER
REFRESHINGLY CRISP TASTE
SOMERSBY.
APPLE CIDER WITH A TASTE OF
BLACKBERRY
REFRESHINGLY CRISP TASTE
FULL OF FRUITILY FLAVOUR
ALC 4.5% VOL
SOMERSBY.
APPLE CIDER WITH A TASTE OF
CITRUS
REFRESHINGLY CRISP TASTE
FULL OF FRUITILY FLAVOUR
ALC 4.5% VOL
É FRUTO DA TUA
IMAGINAÇÃO
Seja responsável. Beba com moderação.

O DIRIGENTE QUE LUTOU PELOS IMPOSSÍVEIS

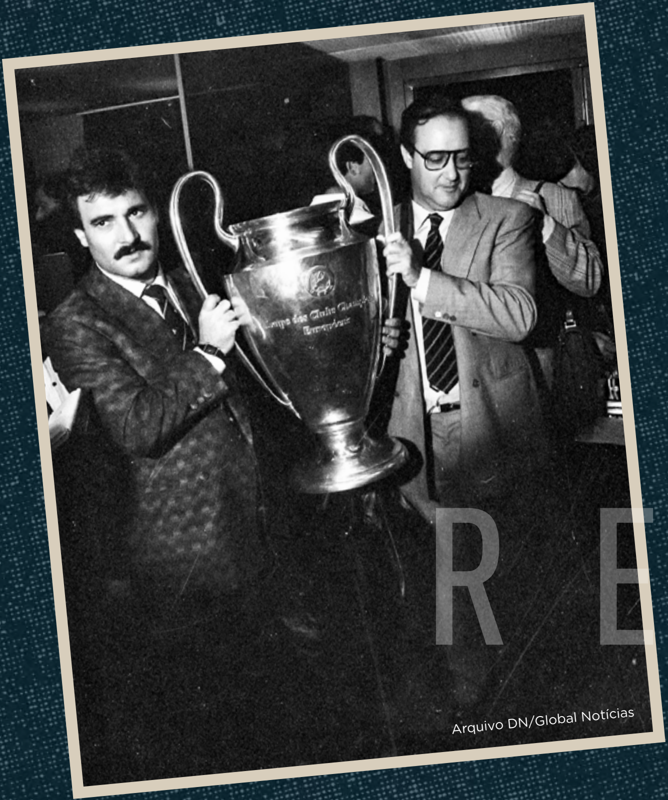
REINALDO TELES

1950-2020


FCPorto
CAMPEÃO
EUROPEU
TOYOTA
CUP

Uma vida com 70 anos em que mais de meio século é dedicado ao FC Porto só pode ser uma vida completa. Reinaldo Teles foi atleta, seccionista, diretor, vice-presidente e administrador do clube que ajudou a transformar no melhor de Portugal e num dos melhores do mundo. Esteve poucas vezes sob os holofotes do mediatismo habitualmente dirigido às estrelas do desporto, mas destacou-se sempre por uma competência e abnegação a toda a prova. Gostava, como confessou em tempos à DRAGÕES, de "falar pouco" e "trabalhar muito". À Porto.

TEXTO: ***DIOGO FARIA***



Arquivo DN/Global Notícias



Lisa Soares/Global Notícias



Malacó/Global Notícias

"Se nos conhecemos no futebol, foi no convívio pessoal e entre famílias que cimentámos laços que, mesmo despois da morte, continuarão a ligar-nos."

Fernando Santos

"A figura de Reinaldo Teles vai ficar para sempre na memória de todos os que com ele privaram. Amigo dos jogadores e treinadores, o "chefinho" estava sempre pronto a ajudar. Para ele, os jogadores e treinadores do FC Porto eram os melhores do mundo."

Jesualdo Ferreira

REINALDO TEL

Reinaldo Costa Teles Pinheiro nasceu em 1950, em Paços de Ferreira, numa altura em que o FC Porto contava com quatro conquistas do Campeonato de Portugal e duas da Liga portuguesa no palmarés. Quando se inscreveu como associado, em 1967, a sala de troféus não estava muito mais preenchida, mas não houve hegemonia de adversários da capital que travasse o sonho de um jovem pugilista de representar o clube do coração. Na secção de boxe, como atleta, tornou-se campeão regional e nacional de pesos médios e conheceu o então diretor das atividades desportivas amadoras Jorge Nuno Pinto da Costa. Quando pendurou as luvas, em 1979, foi também pelo boxe que iniciou o percurso como dirigente. Três anos mais tarde, a eleição de Pinto da Costa como presidente do FC Porto confirmou a irreversibilidade da revolução no desporto português iniciada no final da década 70, e Reinaldo Teles esteve quase desde o princípio associado às grandes transformações. Assumiu funções, em 1984, na direção das instalações, passando a encabeçar o departamento de futebol quatro anos depois. A estreia no banco de suplentes, onde viria a assistir a centenas de jogos, dificilmente poderia ter sido mais auspiciosa: a 5 de junho de 1988, foi de lá que acompanhou uma vitória por 3-0 sobre o Benfica. Nas décadas seguintes, acumulou títulos e novas responsabilidades. Foi eleito vice-presidente da direção, pela primeira vez, em 1990, e integrou o leque de administradores da SAD desde a fundação, em 1997, até à atualidade. Revelou-se sempre "mais preocupado em ajudar do que em ser falado", destacou-se pela capacidade de fomentar boas relações com os jogadores e os treinadores, nunca abdicou da postura inconformada de quem recusa "adormecer à sombra dos louros", jamais baixou uma fasquia que estava constantemente "no topo", muito menos deixou de conciliar o "trabalho quase laboratorial" com a paixão que é intrínseca a todos os verdadeiros servidores do FC Porto: "A organização torna-se diretamente proporcional ao amor pelo clube". Em mais de quatro décadas de dirigismo e em 34 anos ligado ao futebol, Reinaldo Teles preencheu o currículo praticamente com a mesma imensidão de títulos que ostenta Jorge Nuno Pinto da Costa: duas Ligas dos Campeões, duas Taças Intercontinentais, duas Ligas Europa, uma Supertaça Europeia, 22 Campeonatos Nacionais, 12 Taças de Portugal e 19 Supertaças. A devoção ao FC Porto que sempre revelou foi reconhecida com as atribuições do Dragão de Ouro de dirigente do ano de 1989, do Dragão de Honra de 1998 e do estatuto de sócio honorário, aprovado em assembleia-geral em 1994. Ajudar a "tornar o clube cada vez maior", sabendo que no FC Porto "não há impossíveis", foi sempre o objetivo de Reinaldo Teles. E se houve alguém que ajudou – e muito –, foi ele. Fiel e dedicado até ao fim, partiu como chegou: a lutar e como campeão.

"Meu grande amigo, você faz parte da minha história. Que Deus te receba de braços abertos."

Mário Jardel

"A nação portista perdeu um grande homem. Obrigado, Reinaldo Teles, pelo apoio que sempre me deste."

Ricardo Quaresma





José Carmo/Global Notícias

"Encontrar alguém que não gostasse de Reinaldo Teles era difícil. Obrigado por tudo o que fez no meu tempo no FC Porto."

Deco


Ricardo Júnior/Global Notícias



"Era muito discreto, gostava de estar no seu canto, mas naquilo que era a sua competência e o seu trabalho era extraordinário para dar todas as condições. Era um amigo e é uma perda irreparável para o FC Porto."

Vítor Baía

"Era um homem com características muito próprias, simples, mas com grande dedicação e paixão pelo FC Porto."

Fernando Gomes,
duplo vencedor da Bota de Ouro



Ivan Del Val/Global Notícias

"Reinaldo Teles... o nosso Chefinho. O Chefinho sempre teve uma palavra amiga connosco! Demonstrava-nos sempre uma atenção e um carinho especial! Sempre preocupado em perceber se estava tudo bem e se podia ajudar no que fosse. Vivia solidário com aqueles que o rodeavam.

Um Senhor, que marcou certamente a carreira de muitos jogadores que por esta casa passaram. Marcou pelas palavras amigas em momentos assertivos! Marcou pela sua presença, pelo seu amor ao FC Porto, pelo seu amor ao futebol, pelo seu amor ao próximo!

Chefinho... obrigado!"

Pepe



"Reinaldo Teles ficará como um exemplo de grande portismo."

António Oliveira

"Abriste-me as portas do futebol. Jamais te esquecerei. Descansa em paz, querido Chefinho."

André Villas-Boas


Fábio Poço/Global Notícias



"É uma figura muito importante na história do FC Porto. Na sua simplicidade, foi alguém que deu muito ao clube, que nunca se pôs em bicos de pés, trabalhava muito, não tinha horas, era humilde com uma grandeza enorme. Nunca conheci ninguém que tivesse uma capacidade de lidar com os outros como ele. Era um homem que se fez a ele próprio."

Luís Gonçalves

"Um portista, um adepto de futebol e, acima de tudo, um Senhor. Sempre foi um marco do FC Porto que conheço desde os meus 16 anos."

Sérgio Conceição


Em 1998 recebia o segundo Dragão de Ouro das mãos do Presidente

"Sabemos que Reinaldo Teles perdurará no espírito e no coração dos que com ele privaram por muitos e muitos anos e que essa é a maior honra que alguém pode conquistar."

Fernando Gomes, presidente FPF


Jorge Aguiar/Global Notícias


David Augusto/Global Notícias

"Lidava com todos dentro da maior educação, mesmo quando discordava de alguma decisão. É com profunda tristeza que vejo partir alguém com um passado tão rico no futebol e com um espírito humano elevado."

Pedro Proença, presidente da Liga Portugal


João Santos/Global Notícias









O ADEUS NA CASA DE SEMPRE

O FC Porto despediu-se de Reinaldo Teles com duas homenagens simbólicas no Estádio do Dragão, depois das cerimónias fúnebres reservadas à família realizadas na Igreja do Bonfim. Junto à entrada principal do recinto, onde se destacava a bandeira do clube colocada a meia-haste, uma pequena multidão de dirigentes, antigos colegas, funcionários, amigos, sócios e adeptos comuns – que incluiu os atuais treinador e capitão da equipa principal de futebol, Sérgio Conceição e Pepe – reuniu-se para um momento de silêncio e recolhimento perante o carro funerário de Reinaldo Teles, ao qual se seguiu um aplauso prolongado e sentido. Instantes depois, em frente à estrela localizada nas imediações do Museu FC Porto, que tinha sido transformada num memorial improvisado, Reinaldo Teles recebeu uma última homenagem das claques com quem sempre manteve uma boa relação, que lhe dedicaram mais







palmas e cânticos. A tristeza e a gratidão foram os sentimentos dominantes durante aquela manhã fria e soalheira de inverno, mas a saudade também já esteve muito presente. Saudade do passado ao lado de quem partiu, mas também saudade do futuro do clube, que continuará a desenvolver-se a partir das bases que Reinaldo Teles ajudou a construir.




18+
JOGA DE FORMA RESPONSÁVEL
WWW.PLACARD.PT
PROGNÓSTICOS HÁ MUITOS MAS NUMA COISA ESTAMOS TODOS DE ACORDO
É melhor quando apostamos numa boa causa
BOLA ALTA
No desporto, os atletas deixam tudo em campo pela equipa. Nas apostas, Placard.pt dá o seu melhor para ajudar quem mais precisa, desenvolvendo projectos de acção social, apoiando causas ou educando os apostadores para a importância do jogo responsável. Em cada aposta há sempre alguém que precisa e que sai a ganhar. Uma aposta tua é uma vitória de todos.
CAUSAS SOCIAIS E JOGO RESPONSÁVEL
DISPONÍVEL NO Google Play
Descarregar na App Store
PLACARD.pt
AQUI, JOGAS EM CASA.


Delta, a sua marca
a todas as horas.
DELTA CAFÉS
08:17 hora de acordar
14:28 hora de partilhar
16:37 hora de fazer acontecer
21:41 hora de sonhar
Hora de agradecer
CINCO ESTRELAS
ESCOLHA CONSUMIDOR '19
Para acordar, antes de sair de casa, depois de chegar
ao trabalho, a meio da reunião, ou ao fim do dia,
há um café Delta para todas as horas.
Aos que a todas as horas nos mostram paixão pelo
que fazemos há 58 anos, é hora de agradecer:
o nosso obrigado.
DELTA CAFÉS
O CAFÉ DA SUA VIDA
delta-cafes.com


revigres
revigres
revigres

UMA HISTÓRIA DE OUTRA DIMENSÃO

Pela 16.ª vez na fase a eliminar da Liga dos Campeões, o FC Porto mantém o hábito saudável de ser um dos melhores entre os melhores, como é costume.

*TEXTO: **DIOGO FARIA***

Pela frente estavam o vice-campeão inglês e detentor do plantel mais caro do mundo, o vice-campeão francês, que está a fazer mais uma excelente temporada, e o campeão grego, que na última época causou estragos na Liga Europa. A dirigir essas equipas estavam um treinador que já conquistou 30 troféus e que é considerado um dos melhores da história do futebol. Outro que ganhou quase tudo o que podia ganhar ao serviço do FC Porto e que tem prosseguido a carreira com sucesso no estrangeiro. E outro que também é português e também tem protagonizado excelentes trabalhos por onde tem passado. As dificuldades foram agravadas por uma derrota injusta e manchada por uma péssima arbitragem no jogo da primeira jornada, em Manchester, mas mesmo assim o FC Porto não vacilou. À quinta jornada, quando ainda havia um encontro por disputar, os campeões de Portugal já estavam qualificados para os oitavos de final da competição de futebol mais prestigiada e difícil do mundo.
O feito está muito longe de ser inédito. À 24.ª participação na prova – um número só ultrapassado por Barcelona e Real Madrid –, o FC Porto soma 16 qualificações na fase de grupos, um registo que supera o dobro do conjunto dos apuramentos de outros clubes portugueses: o Benfica conseguiu-o apenas cinco vezes, o Boavista e o Sporting uma cada um. Com Sérgio Conceição como treinador, em três oportunidades, este objetivo nunca foi falhado – a dimensão do feito é realçada se tivermos em consideração que alguém como Jorge Jesus, reconhecido como um dos mais qualificados treinadores portugueses da atualidade, conseguiu apenas uma qualificação em sete tentativas.
A presença constante do FC Porto nas fases a eliminar de uma prova com o grau de dificuldade da Liga dos Campeões é testemunho da hegemonia indiscutível do clube no quadro do futebol português, que tem raízes no final dos anos 70 e não se esmorece à entrada para a terceira década do século XXI. Nos palcos mais complicados, perante os melhores jogadores e os melhores treinadores, só os mais fortes podem sobreviver.
O FC Porto consegue-o constantemente, e por isso a sua dimensão já há muito ultrapassou as fronteiras do país. A escala do clube é internacional. E em 2020/21 o FC Porto tem, mais uma vez, uma das 16 melhores equipas de futebol da Europa.

PARTICIPAÇÕES	
Barcelona	25
Real Madrid	25
FC PORTO	**24**
Bayern Munique	24
Manchester United	23
Juventus	21
Olympiacos	20
Arsenal	19
Milan	17
Chelsea	17

1.º OU 2.º NO GRUPO	
Real Madrid	25
Bayern Munique	23
Barcelona	22
Manchester United	18
Juventus	18
Arsenal	17
FC PORTO	**16**
Chelsea	16
Milan	15
Lyon	12

VITÓRIAS	
Real Madrid	162
Barcelona	156
Bayern Munique	148
Manchester United	121
Juventus	103
FC PORTO	**84**
Chelsea	84
Arsenal	83
Milan	74
Paris Saint-Germain	64

GOLOS	
Real Madrid	578
Barcelona	533
Bayern Munique	518
Manchester United	388
Juventus	294
Chelsea	292
Arsenal	281
FC PORTO	**263**
Milan	231
Paris Saint-Germain	199



O ÚLTIMO RESISTENTE

Na Europa do futebol, Portugal é associado ao FC Porto. Os números não o escondem e o desempenho dos Dragões nesta edição da Champions apenas reforça essa condição: 13 pontos em seis jogos e participação garantida na fase a eliminar pela 16.ª vez. Só outros cinco clubes conseguiram fazer o mesmo que os azuis e brancos na história da prova: não sofrer golos em cinco encontros consecutivos. E nenhum outro, à margem das cinco principais ligas europeias, tem presença nos oitavos de final.

TEXTO: ***SÉRGIO VELHOTE***

GRUPO C, 1.ª JORNADA
21 OUT 2020
ETIHAD STADIUM
MANCHESTER

MANCHESTER CITY 3
FC PORTO 1

0-1 LUIS DÍAZ (14')
1-1 AGÜERO (20') Ⓟ
2-1 GÜNDOĞAN (65')
3-1 FERRÁN TORRES (73')



O arranque em falso não bastou para ofuscar o fantástico sprint de Luis Díaz, que correu meio campo, da esquerda para a direita, e finalizou com classe um dos melhores golos do FC Porto na fase de grupos. Apesar da derrota perante o plantel mais caro do mundo, reconhecidamente favorecido por erros claros de arbitragem, os Dragões deram boas indicações para o que ainda tinham pela frente.



GRUPO C, 2.ª JORNADA
27 OUT 2020
ESTÁDIO DO DRAGÃO
PORTO

FC PORTO 2
OLYMPIACOS 0

1-0 FÁBIO VIEIRA (11')
2-0 SÉRGIO OLIVEIRA (85')

Pontualmente de regresso às bancadas do Dragão, os melhores adeptos do mundo assistiram a uma boa exibição e à primeira vitória do FC Porto nesta edição da fase de grupos, a 100.ª na mais conceituada prova europeia no 100.º jogo de Pepe na Champions. O menino Fábio Vieira estreou-se a marcar na Liga dos Campeões, tornando-se o quinto Dragão mais jovem de sempre a fazê-lo, e o experiente Sérgio Oliveira, também ele formado no clube, fechou o resultado a cinco minutos do fim. Um ciclo de crescimento azul e branco retratado em 90 minutos.

GRUPO C, 3.ª JORNADA
03 NOV 2020
ESTÁDIO DO DRAGÃO
PORTO

FC PORTO 3
MARSELHA 0

1-0 MAREGA (4')
2-0 SÉRGIO OLIVEIRA (28') Ⓟ
3-0 LUIS DÍAZ (69')

Triunfo indiscutível no regresso de André Villas-Boas ao Estádio do Dragão. Apesar de não ter marcado, Tecatito Corona foi uma das figuras do encontro, tendo participado diretamente nos três golos da noite: assistiu para o primeiro e para o terceiro e sofreu a grande penalidade que Sérgio Oliveira transformou no segundo. Os Dragões consolidavam a segunda posição do grupo no encontro em que Luis Díaz fez história. O extremo tornou-se o primeiro colombiano a marcar nos dois primeiros jogos na Liga dos Campeões.





GRUPO C, 4.ª JORNADA
25 NOV 2020
STADE VELÓDROME
MARSELHA

MARSELHA 0
FC PORTO 2

0-1 ZAIDU (39')
0-2 SÉRGIO OLIVEIRA (72') Ⓟ

As mortes de Reinaldo Teles e de Diego Maradona marcarão para sempre o dia 25 de novembro, tanto no futebol mundial como no universo azul e branco. A resposta a uma perda tão significativa foi dada em campo, como só poderia ser. Zaidu estreou-se a marcar de azul e branco e Sérgio Oliveira selou o triunfo em mais um lance de bola parada. A vitória teve um sabor diferente, dedicada a quem muito fez para o FC Porto estar no patamar que hoje ocupa. A qualificação para a fase a eliminar passava a depender da soma de apenas mais um ponto, que até acabaria por se revelar desnecessária.

GRUPO C, 5.ª JORNADA
01 DEZ 2020
ESTÁDIO DO DRAGÃO
PORTO

FC PORTO 0
MANCHESTER CITY 0

Ainda com mais uma jornada por disputar, o FC Porto assegurava a qualificação para a fase a eliminar depois de um empate sem golos garantido por uma assinalável consistência defensiva e pela grande exibição de Marchesín, que não sofreu qualquer golo em quatro jogos consecutivos na prova, estabelecendo um novo máximo portista na competição. Os Dragões confirmavam a passagem aos oitavos de final pela quarta vez nas quatro participações mais recentes; três delas com Sérgio Conceição no comando.



Foto: Instagram Agustín Marchesín



GRUPO C, 6.ª JORNADA
09 DEZ 2020
ESTÁDIO GEORGIOS KARAISKAKIS
PIREU

OLYMPIACOS 0
FC PORTO 2

0-1 OTÁVIO (10') ⓟ
0-2 MATHEUS URIBE (77')

Consistência defensiva foi a palavra de ordem entre os Dragões que subiram ao relvado do Olympiacos. De trás para a frente, construíram um triunfo seguro e fecharam a participação na fase de grupos de forma perfeita. Otávio e Uribe foram os autores dos golos, mas este resultado vai além dos três pontos, sempre valiosos. Cinco jogos consecutivos sem sofrer golos e a quarta melhor defesa da Champions são números que reforçam o estatuto do FC Porto na Europa e no mundo do futebol.


FIDELIDADE
SEGUROS DESDE 1808
A INOVAR PARA DEDICAR MAIS TEMPO ÀS PESSOAS
A vida está mais tecnológica e a Fidelidade também, para dedicar ainda mais tempo às pessoas. A Fidelidade é feita de paixões e inovações, de pessoas que se superam para que a vida não pare. Inspirados em si, inovamos para estar sempre à frente na proteção das famílias e das empresas, em todo o mundo. E inovamos mais rápido, também na saúde, porque um minuto perdido é um sorriso desperdiçado. Só quem sente esta inquietação de evoluir, consegue atravessar dois séculos e continuar líder.
Mais tecnologia, mais tempo para as pessoas.
PARA QUE A VIDA NÃO PARE
fidelidade.pt
Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A. • NIPC e Matrícula 500 918 880, na CRC Lisboa Sede: Largo do Calhariz, 30, 1249-001 Lisboa - Portugal • Capital Social € 381 150 000
Linha de Apoio ao Cliente: T. 808 29 39 49 • E. apoiocliente@fidelidade.pt • Atendimento telefónico personalizado nos dias úteis das 8h30 às 20h



AQUI TARIK É O REI

Pesquisámos, selecionámos, vimos, revimos, revirámos e voltámos a ver. Para nós, estes são os 17 melhores golos dos primeiros 17 anos do Estádio do Dragão, alguns deles contados na primeira pessoa, outros reconstituídos praticamente de memória, em imagens que nos tomam com a intensidade daquele pontapé de Kelvin, a brutalidade do remate de Guarín ou a subtileza de um toque de calcanhar de Jackson. No fim, quem ganhou foi Tarik. E é precisamente por aí que começamos.

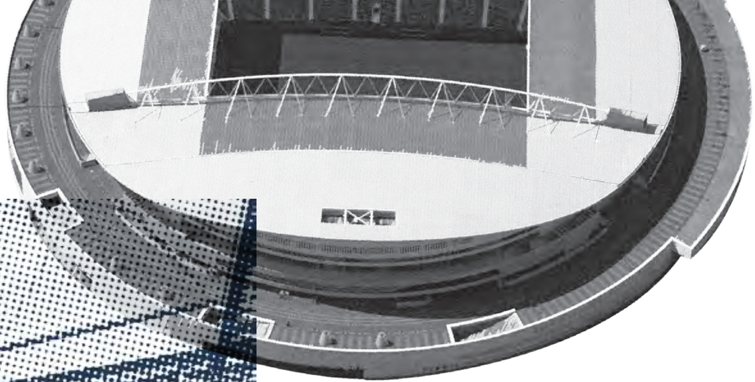
TEXTO: ***ALBERTO BARBOSA e DIOGO FARIA***

50

QUILÓMETROS É A EXTENSÃO DA REDE HIDRÁULICA DO ESTÁDIO DO DRAGÃO, DOTADO AINDA DE

30

QUILÓMETROS DE REDE TÉRMICA.







1

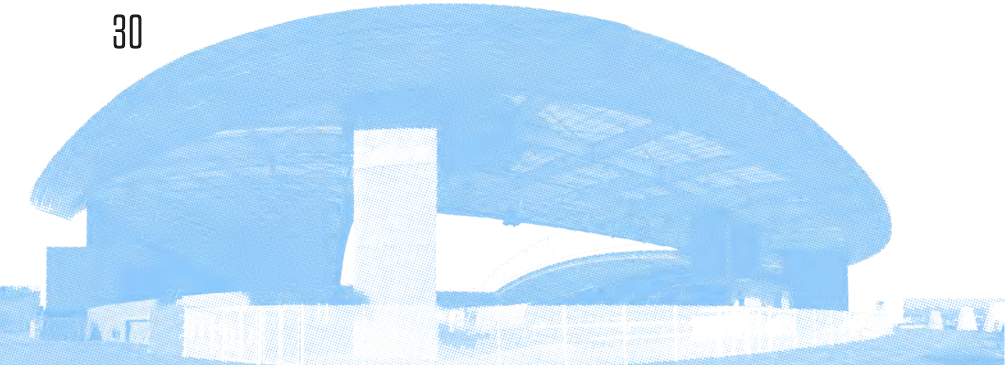
TARIK SEKTIOUI

06 DE NOVEMBRO DE 2007
FC PORTO-MARSELHA, 2-1
LIGA DOS CAMPEÕES

"A primeira coisa de que me lembro foi de ter pensado 'Não podes perder a bola'. Depois foi uma cavalgada, sempre quase sem pensar. Só voltei a fazê-lo quando tive que decidir se rematava logo ou se passava o guarda-redes. Pensei que não podia perder a bola, porque nos jogos da Champions não podemos errar, em especial no nosso meio campo. O professor Jesualdo dizia-nos muitas vezes que não podíamos perder a bola e, quando o Raul Meireles me fez aquele passe, a minha preocupação foi rodar e proteger a bola, para não correr o risco de originar um ataque rápido do adversário. Depois vi que havia espaço e arranquei. Quando o Lisandro abriu e ficou um espaço entre os centrais, acelerei e passei-os. Foi tudo muito rápido, quase sem tempo para pensar e só quando tive o guarda-redes pela frente pensei que tinha de decidir se chutava ou se fintava. Optei por fintar, porque a situação me era favorável. Fui muito rápido, ele não teve tempo de sair, fiz o drible e chutei de pé esquerdo para a baliza. Foi um golo lindo e inesquecível. Recebi logo os parabéns no campo dos meus companheiros, mas ao intervalo, no balneário, toda a gente me abraçava e, no fim, quando vi o telemóvel, tinha imensas mensagens de França e de Marrocos. A única tristeza foi o meu pai já não ter assistido ao jogo, por ter morrido. Quando fiz o golo, apontei para o céu, falei com Deus e com o meu pai."

Tarik Sektioui

extraído da rubrica "O Golo da Minha Vida" da edição de setembro de 2011 da DRAGÕES





2

RADAMEL FALCAO

03 DE ABRIL DE 2010
FC PORTO-MARÍTIMO, 4-1
LIGA PORTUGUESA

O jogo nem começou propriamente bem, porque ao primeiro minuto de jogo o FC Porto já perdia; marcou Tekahito Soma para o Marítimo. A resposta, e que resposta, também não tardou, chegou três minutos depois, da direita e com certificado de qualidade emitido pelo pé direito de Falcao. Na verdade, a jogada é quase toda colombiana, se excetuarmos a participação, sempre especial, de Hulk, que arrancou para tabelar com Guarín, que ainda tentou o remate antes de cruzar para a cabeça de Falcao. O problema é que Falcao não tinha imaginado o lance bem assim. No meio de três adversários, foi de bicicleta para a bola e fez um golo soberbo.



3



JACKSON MARTÍNEZ

07 DE OUTUBRO DE 2012
FC PORTO-SPORTING, 2-0
LIGA PORTUGUESA

O primeiro golo de Jackson Martínez ao Sporting será, muito provavelmente, o mais artístico da década. Começou tudo no pé esquerdo e na cabeça de Danilo Luiz, que com um passe longo deixou o colombiano isolado, ainda que de costas para a baliza, num desafio difícil que o avançado resolveu com a simplicidade dos grandes momentos de inspiração: apertado por Marcos Rojo, recebeu na coxa direita e finalizou de calcanhar, surpreendendo todos os que assistiam, incluindo Rui Patrício. No final da época, Jackson distinguia-se, pela primeira de três vezes consecutivas, como o melhor marcador da Liga.

4



RICARDO QUARESMA

10 DE SETEMBRO DE 2005
FC PORTO-RIO AVE, 3-0
LIGA PORTUGUESA

Não foi um clássico, não foi um grande duelo europeu, mas foi um jogo inesquecível. E por culpa de Ricardo Quaresma, que fez o inimaginável para desfazer o empate a que aquele encontro com o Rio Ave parecia fadado. Nove minutos depois de ter entrado em cena e a três dos 90, a magia saiu-lhe da parte exterior do pé direito, na trivela que continua a marcar-lhe o estilo e que deixou Mora, o guarda-redes adversário, incrédulo com o que tinha acabado de ver; primeiro, a agitar as mãos e a perguntar-se como era aquilo possível, e depois, de braços cruzados, na prova provada de que nada poderia fazer para travar a curva daquele remate que a Eurosport acabaria por distinguir como o melhor golo do ano.



5

RADAMEL FALCAO

30 DE SETEMBRO DE 2009
FC PORTO-ATLÉTICO MADRID, 2-0
LIGA DOS CAMPEÕES

Na reação a um passe soberbo de Raul Meireles, Hulk já tinha arrancado, rematado e insistido, mas sempre sem êxito. Num único lance e numa questão de segundos, ficou fácil de perceber que o empate não seria desfeito à força. À terceira tentativa, o brasileiro confiou a resolução do problema a Falcao, que desbloqueou o jogo com a subtileza de um toque de calcanhar. Aquela noite de Champions no Dragão conheceria mais um golo, da autoria de Rolando, mas na memória de quem assistiu ficou aquela pequena obra de arte colombiana que apanhou de surpresa David de Gea e projetou o FC Porto para uma vitória sobre o Atlético de Madrid de Diego Forlán e Kun Agüero.



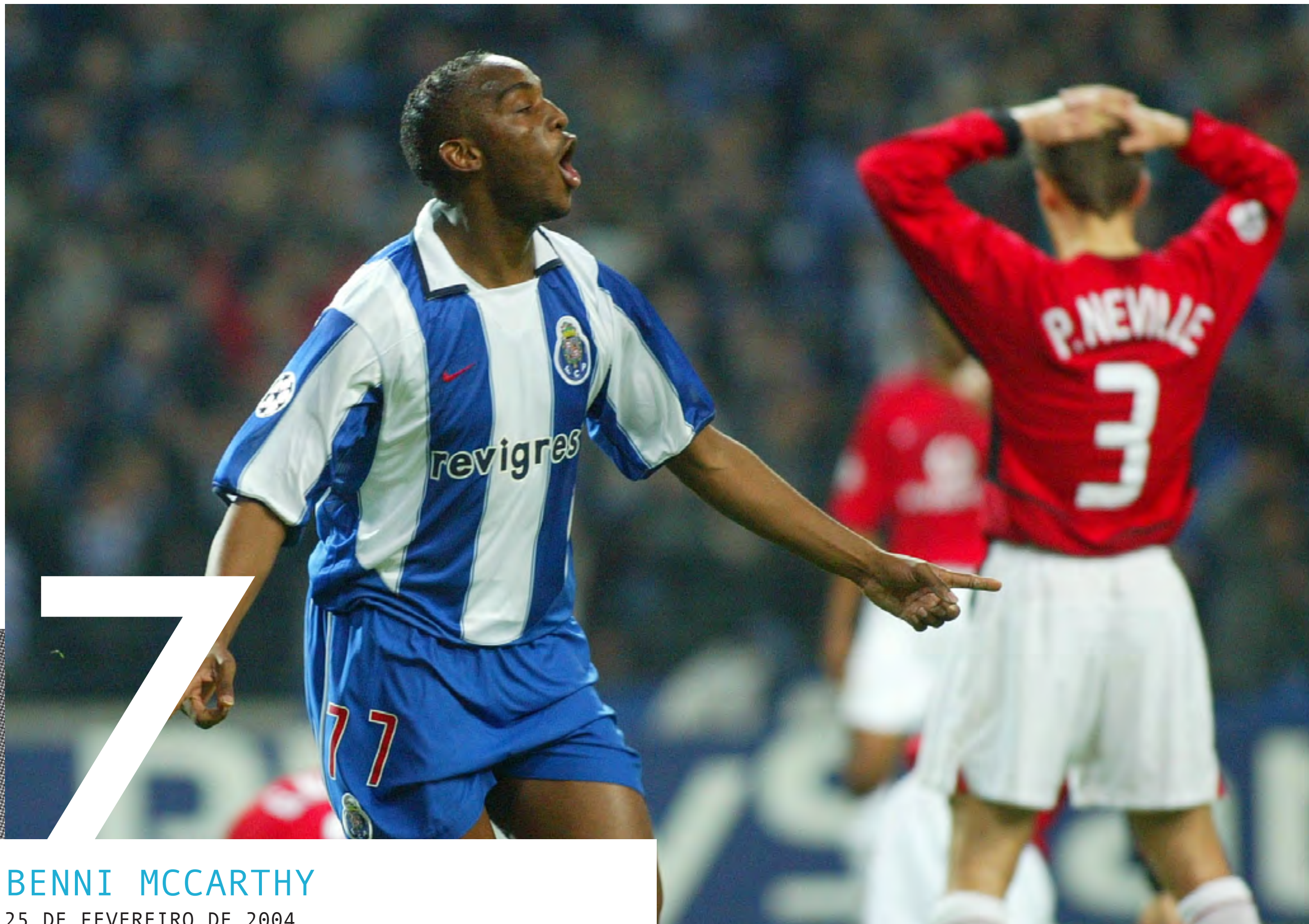


6

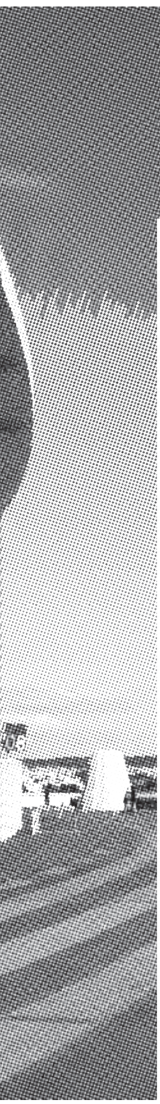
FREDDY GUARÍN

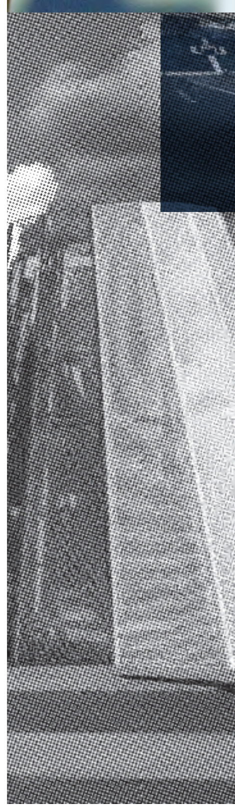
08 DE JANEIRO DE 2011
FC PORTO-MARÍTIMO, 4-1
LIGA PORTUGUESA

Com o jogo empatado a zero, Guarín não esteve para meias-medidas. Recebeu a bola de Varela e preparou-a para o que estava para vir com dois toques ligeiros para a frente. Foi aí, a mais de 30 metros da baliza, que tirou as medidas e resolveu o problema à bomba: o remate, que atingiu os 84 km/h, saiu mais do que forte; saiu colocado e com um efeito surpreendente, fazendo a bola serpentear no caminho para o golo. Marcelo Boeck, o guarda-redes do Marítimo, recorreu ao seu melhor voo, mas o festejo do colombiano, que logo levou as mãos à cabeça, era inevitável. Quase dez anos depois, o golo de Guarín continua a ser o segundo vídeo mais visto na página do FC Porto no Youtube.









7

BENNI MCCARTHY

25 DE FEVEREIRO DE 2004
FC PORTO-MANCHESTER UNITED, 2-1
LIGA DOS CAMPEÕES

Conta quem viu que José Mourinho ficou eufórico quando soube que o Manchester United seria o adversário do FC Porto nos oitavos de final da Champions. Os motivos para entusiasmo, teoricamente, não eram assim tantos, mas o primeiro jogo internacional da história do Estádio do Dragão serviu para os futuros campeões europeus demonstrarem que eram mesmo uma equipa a ter em conta naquela competição. Numa noite em que só marcaram sul-africanos, Quinton Fortune ainda adiantou os ingleses, mas Benni McCarthy empatou com um remate à meia-volta e definiu o resultado final com o que Alex Ferguson descreveu como "uma cabeçada espetacular". Com o avançado descaído para esquerda, posicionado entre Phil Neville e Wes Brown e sensivelmente a 11 metros da baliza, o golo foi uma espécie de penálti marcado com a cabeça.

"Não esqueço os dois golos que marquei ao Manchester United. Estivemos a perder frente a uma grande equipa e conseguimos dar a volta ao resultado. O meu primeiro golo foi bom, num remate de primeira, rasteiro, depois de um cruzamento do Alenichev, de pé esquerdo, mas o segundo foi verdadeiramente memorável. Já não faltava muito para o fim do jogo e o Nuno Valente fez um cruzamento para a área. Saltei entre dois defesas e consegui cabecear bem a bola, mesmo estando quase de lado. A bola saiu forte e colocada e ainda bateu na trave antes de entrar. A explosão de alegria nas bancadas ainda me provoca arrepios só de lembrar. Fico ainda mais feliz por nos ter ajudado a ultrapassar a eliminatória. O resto da história já toda a gente sabe."

Benni McCarthy

extraído da rubrica "O Golo da Minha Vida" da edição de agosto de 2014 da DRAGÕES

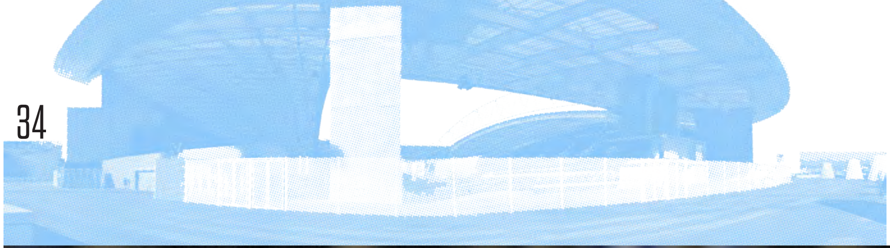
O PROCESSO DE REMOÇÃO DE TERRA E PEDRAS DO LOCAL DE CONSTRUÇÃO DO ESTÁDIO DO DRAGÃO IMPLICOU CERCA DE

140.000

PERCURSOS DE CAMIÃO AO LONGO DE

6

MESES.





8

KELVIN

11 DE MAIO DE 2013
FC PORTO-BENFICA, 2-1
LIGA PORTUGUESA

Tal como em 2010, o Benfica tinha a oportunidade de ser campeão em pleno Estádio do Dragão, desta vez em caso de vitória. Mas ao contrário do que acontecera três anos antes, o FC Porto ainda estava na corrida pelo título e assumiria o primeiro lugar do campeonato se derrotasse os lisboetas. O jogo aproximou-se do fim perigosamente empatado, e Helton ainda defendeu um remate de Cardozo que poderia ter sido fatal. Até que, já depois do minuto 90, surgiu um herói inesperado: perto da área, sobre o lado esquerdo, Kelvin recebeu uma bola de Liedson, ajeitou-a com o pé direito e chutou-a com o esquerdo, quando ainda estava no ar, enviando-a direitinha para o canto inferior direito da baliza de Artur, mesmo à frente do jovem apanha-bolas Diogo Dalot. O Dragão quase foi abaixo.

"Quando entrei já faltavam poucos minutos e o resultado estava em 1-1. Olhava para a bancada e algumas pessoas começavam a ir embora, como se já não houvesse esperança, mas a maioria confiou em nós. Entrei a pensar no golo. Teria de ser um momento decisivo, tinha pouco tempo para fazer algo e poderia ser com um golo, um passe, precisávamos da vitória de qualquer maneira. Como já tinha sido feliz no jogo com o Braga, em que fiz dois golos, naquele momento só pensei em rematar. Estava em boa posição, a bola estava ali mesmo a jeito e também não vi ninguém na área [risos]. Só vi a baliza e acabei por chutar. Estava todo o mundo entrando [na área, à espera do passe] e se o remate fosse para fora eu ia ser xingado. No fundo, acreditava que a bola ia entrar de alguma maneira. Se batesse na trave e voltasse, o Jackson completava, se o guarda-redes defendesse para a frente, alguém completava. Estávamos com superioridade daquele lado, o Liedson abriu bem na lateral, fui para cima do Maxi e toquei para o Liedson. Ele respeitou a tabela e deu-me um bom passe na frente, para dominar e rematar dali mesmo. Só no vídeo reparei que tinha jogadores na área, mas, da maneira com que dominei, imaginei logo o remate, porque a bola estava da melhor forma possível, redondinha. Chutei e fui feliz. Só queria atirar-me para o meio dos adeptos e comemorar, mas não deu tempo, porque os outros jogadores vieram abraçar-me e eu chamei todo o mundo. Foi uma bagunça, nem a câmara de tv consegui apanhar. Com os adeptos a invadirem o relvado, foi uma loucura. Todos fomos heróis por termos conseguido esse título tão sofrido, da forma que foi."

Kelvin
extraído da rubrica "O Golo da Minha Vida" da edição de junho de 2013 da DRAGÕES



9

YACINE BRAHIMI

01 DE NOVEMBRO DE 2014
FC PORTO-NACIONAL, 2-0
LIGA PORTUGUESA

Na Champions e com a camisola do FC Porto só ele fez um hat-trick, mas o golo mais bonito que alguma vez marcou de azul e branco foi ao Nacional, em jogo da Liga. A escolha é do próprio, seduzido pela "beleza da jogada", pela "execução técnica" e pela "finalização". No filme do golo de Brahimi também entram Ricardo Quaresma, Alex Sandro, Óliver Torres e um ziguezague que deixou pregado o último defensor adversário antes do remate em arco que fez toda a diferença. Foi magia.



10

LUIS DÍAZ

04 DE NOVEMBRO DE 2020
FC PORTO-MARSELHA, 3-0
LIGA DOS CAMPEÕES

Com sensivelmente um mês de vida, este é o golo mais recente da contagem e começa com um arranque de Tecatito Corona, que baralha toda a defesa marselhesa. Na hora da definição, e com Marega já isolado à direita, o mexicano fez aquilo que faz melhor: surpreendeu-nos a todos e preferiu o mais arriscado e improvável, servindo Luis Díaz, que tinha acompanhado todo o lance no lado oposto, com a subtileza de um toque de calcanhar. O passe foi tão perfeito que o colombiano ainda não tinha chegado à bola e já tinha tirado as medidas à baliza, "bastando-lhe" rematar em arco, e ao poste mais distante, para fazer o golo.



FERNANDO BELLUSCHI

02 DE MAIO DE 2010
FC PORTO-BENFICA, 3-1
LIGA PORTUGUESA

Jogava-se a penúltima jornada da Liga e o FC Porto já não podia ser campeão, mas ao Benfica bastava um empate para assegurar o título. Tudo parecia bem encaminhado para os lisboetas quando Fucile foi expulso, no princípio da segunda parte, e Luisão fez o 1-1, mas Ernesto Farías não demorou a devolver a vantagem aos Dragões. Só que o melhor estava mesmo reservado para o fim: Belluschi fletiu da esquerda, fez uma cueca a Aimar e rematou forte à baliza de Quim. 3-1. O Estádio do Dragão não é um salão de festas alheias.







TECATITO CORONA

07 DE DEZEMBRO DE 2016
FC PORTO-LEICESTER, 5-0
LIGA DOS CAMPEÕES

Disputava-se a última jornada da fase de grupos da Liga dos Campeões e o FC Porto precisava de uma vitória sobre os campeões ingleses para garantir a qualificação para os oitavos de final. André Silva já tinha aberto o marcador quando Corona assinou um dos momentos da noite, ainda na primeira parte: já dentro da área, respondeu a um cruzamento de Alex Telles com um potente remate de primeira, com o pé esquerdo. A bola entrou mesmo junto ao ângulo superior direito da baliza de Ben Hamer e os Dragões ficaram mais perto do objetivo que viriam mesmo a atingir.



13

HULK

25 DE OUTUBRO DE 2010
FC PORTO-U. LEIRIA, 5-1
LIGA PORTUGUESA

É, talvez, um dos golos mais improváveis de Hulk e não porque lhe falte talento para tamanha habilidade, mas porque o gesto escapa aos traços gerais da imagem de marca de quem continua a encarar o jogo como se fosse uma carreira de tiro. Mas naquela noite foi assim, com uma delicadeza inesperada, mesmo quando tinha tudo para rebentar com as redes: com o resultado em branco e isolado na direita por um passe perfeito de Rúben Micael, o Incrível aguardou pela saída de Gottardi e fez o inconcebível, desenhando um chapéu com a precisão de um "lob" no ténis e a servir-se do pé esquerdo como se fosse uma raquete.





14

TIQUINHO SOARES

20 DE JULHO DE 2020
FC PORTO-MOREIRENSE, 6-1
LIGA PORTUGUESA

O título de campeão nacional tinha sido assegurado na semana anterior, mas o FC Porto não relaxou na receção ao Moreirense. A diversão da equipa em campo teve como momento de maior destaque um golo em que, na verdade, Soares se limitou a encostar a bola para uma baliza deserta. O melhor já tinha sido feito antes: com apenas oito toques e sete passes – incluindo a fabulosa desmarcação de Otávio proporcionada por um subtil toque de calcanhar de Luis Díaz –, a melhor amiga de todos os jogadores viajou desde o meio-campo defensivo azul e branco até ao coração da área, onde o avançado concluiu um fabuloso movimento coletivo.

15



TARIK SEKTIOUI

29 DE OUTUBRO DE 2007
FC PORTO-LEIXÕES, 3-0
LIGA PORTUGUESA

Lisandro López mal tinha acabado de marcar quando Tarik Sektioui resolveu soltar o próprio génio a meio de uma jogada que chegou a parecer condenada ao fracasso. Nada, no entanto, que uma breve pausa, para reformular o ataque, não pudesse resolver: uma tabela com Lucho González abriu-lhe as portas da grande área e um "túnel" dispensou-o da oposição de Élvis. Num ato contínuo, evitou Beto com dois toques e ao terceiro fez o golo com um remate colocado entre dois defensores que tentavam preencher o lugar do guarda-redes. Era com este brilho que o FC Porto corria para o terceiro de quatro títulos consecutivos.

16



JAMES RODRÍGUEZ

03 DE OUTUBRO DE 2012
FC PORTO-PARIS SAINT-GERMAIN, 1-0
LIGA DOS CAMPEÕES

Em 2012, o Paris Saint-Germain já era uma equipa milionária apostada em brilhar na Europa, contando com estrelas como o treinador Carlo Ancelotti e o avançado Zlatan Ibrahimovic. Ainda assim, nada que impressionasse especialmente uma equipa do FC Porto habituada a fazer boa figura nas principais competições internacionais. Foi já perto do final que o irreverente James Rodríguez, do alto dos seus 21 anos, assinou o momento da noite: descaído sobre o lado direito, rematou cruzado, de primeira e com o pé esquerdo, e fez a bola entrar junto ao poste mais distante da baliza de Sirigu.

650
ESTACAS DE SUPORTE FORAM LEVANTADAS NA CONSTRUÇÃO DO ESTÁDIO DO DRAGÃO E AS MAIORES, APLICADAS NAS FUNDAÇÕES, ATINGIRAM
25
METROS DE COMPRIMENTO.



17

JAMES RODRÍGUEZ

09 DE SETEMBRO DE 2011
FC PORTO-VITÓRIA DE SETÚBAL, 3-0
LIGA PORTUGUESA

Em 13 segundos, seis intérpretes desenharam uma espécie de golo perfeito, que juntou à simplicidade do passe a genialidade e o risco de uma assistência de calcanhar. Começou tudo à direita, em Fucile, passou por Cristián Rodríguez e chegou a Defour, antes de Belluschi ver um pouco mais longe e deixar Hulk com tudo para marcar, junto à marca de penálti. Só que a perspicácia de Hulk já tinha imaginado algo melhor ainda antes de a bola lhe chegar ao pé esquerdo, o mesmo com que delegou a responsabilidade e o prazer do golo a James Rodríguez, que só teve que agradecer e rematar em arco e sem defesa. Uma delícia.





fotossíntese

TEXTO: ***DIOGO FARIA***



O Estádio do Dragão foi inaugurado por uma equipa mágica revelada pelo mágico Luís de Matos. Vencedor da Taça UEFA, campeão nacional e detentor da Taça e da Supertaça de Portugal, o FC Porto estava a chegar a meio de mais uma temporada inesquecível.

O primeiro dia do estádio foi abrilhantado pela presença de Lennart Johanson, presidente da UEFA, que foi um bom amigo de Jorge Nuno Pinto da Costa e deu nome ao troféu da UEFA Youth League, conquistada pelo FC Porto em 2019.





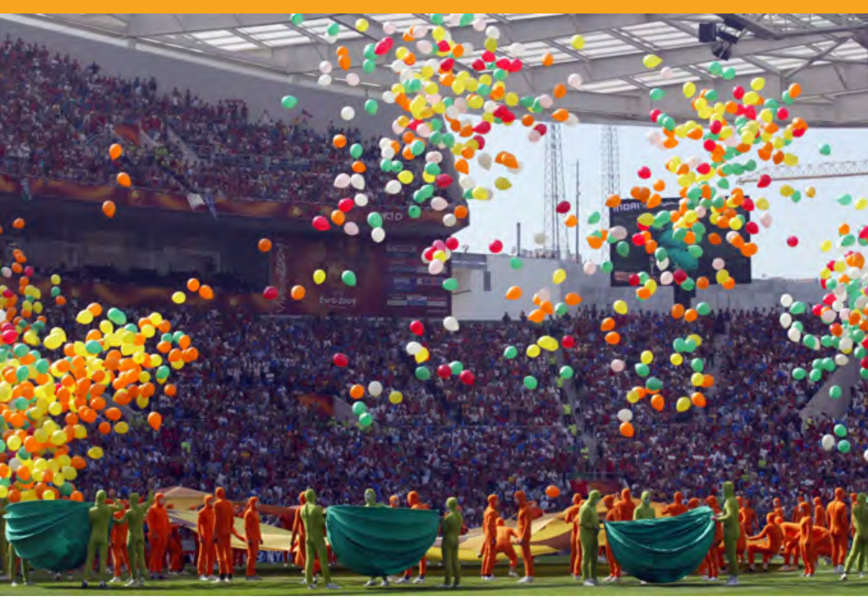
O ponto alto da cerimónia de inauguração do Dragão foi o jogo particular frente ao Barcelona. No princípio da segunda parte, da marca de penálti, Derlei bateu Jorquera e marcou o primeiro golo da história do estádio. Hugo Almeida fez o 2-0 final pouco depois.



16 de novembro de 2003 também ficou na história como o dia em que um rapaz de 16 anos chamado Lionel Messi se estreou pela equipa principal do Barcelona. O futuro melhor jogador do mundo entrou para o lugar de Fernando Navarro aos 74 minutos.

O Manchester United foi o adversário do FC Porto no primeiro jogo europeu do Dragão. A equipa de Mourinho estava a caminho de se sagrar campeã da Europa e a 25 de fevereiro de 2004 derrotou os Red Devils por 2-1, com golos de McCarthy.





O Euro 2004 arrancou no Estádio do Dragão com uma derrota de Portugal frente à Grécia, no jogo em que Cristiano Ronaldo se estreou a marcar pela seleção. O recinto acolheu mais quatro encontros da prova, incluindo um das meias-finais.

O segundo ano de vida do Dragão abriu com a celebração da vitória na edição de 2004 da Taça Intercontinental. Em apenas oito meses, o FC Porto tinha-se sagrado campeão nacional, da Europa e do mundo. Os auspícios eram os melhores.









MAIOR ANTES DOS 18

Jogos, assistências, golos, treinadores e troféus, muitos troféus. Numa prova de precocidade confirmada, recolhemos números reveladores de algumas das várias figuras que fazem do Estádio do Dragão um dos mais belos recintos desportivos do mundo e um dos mais florescentes do futebol europeu ainda antes de atingir a maioridade.

TEXTO: ***ALBERTO BARBOSA***

Todos os números deste trabalho foram recolhidos até 16 de novembro de 2020



26

O Dragão é o mais bem-sucedido dos estádios portugueses em utilização e um dos mais admiráveis do futebol europeu. Desde a inauguração, a 16 de novembro de 2003, o FC Porto conquistou 26 títulos, dois deles europeus e um mundial, superando, por exemplo, o número de troféus (22) que o Santiago Bernabéu viu o Real Madrid colecionar desde então ou a quantidade de "metal precrioso" (18) que Old Trafford e o Manchester United juntaram em igual período. É verdade que não supera a taxa de êxito da Allianz Arena (31), casa do Bayern, mas bate a do Giuseppe Meazza, mesmo depois de somados os 15 títulos do Inter aos nove do Milan. É verdade que o Parque dos Príncipes conta mais três (29), mas com a desvantagem de nunca ter visto o PSG conquistar um título internacional. Já o Camp Nou e o Barcelona continuam a ser um caso à parte, com 34 troféus ganhos desde novembro de 2003.

+TÍTULOS

CAMP NOU	34
ALLIANZ ARENA	31
PARQUE DOS PRÍNCIPES	29
ESTÁDIO DO DRAGÃO	26
GIUSEPPE MEAZZA	24
SANTIAGO BERNABÉU	22
ESTÁDIO DA LUZ	22
OLD TRAFFORD	18
STAMFORD BRIDGE	18
JUVENTUS STADIUM	17

* desde 16 de novembro de 2003

LIGA DOS CAMPEÕES	LIGA EUROPA	TAÇA INTERCONTINENTAL	LIGA PORTUGUESA	TAÇA DE PORTUGAL	SUPERTAÇA DE PORTUGAL
1	1	1	10	5	8

89

Quando, em novembro de 2003, o FC Porto venceu o Barcelona no jogo de estreia no Dragão, o lugar mais relevante do banco de suplentes era ocupado por José Mourinho, mas o recorde de jogos realizados, por ocasião do 17.º aniversário do estádio, pertencia a **Jesualdo Ferreira**, o treinador que dirigiu os azuis e brancos no novo estádio ao longo de 89 partidas, enquanto se tornava o primeiro técnico português a ganhar três ligas de forma consecutiva. **Sérgio Conceição**, que já então ameaçava superar a melhor marca, a apenas três jogos de distância, detinha também o maior número de vitórias (72) num registo entretanto melhorado.

RELAÇÃO JOGOS/VITÓRIAS

JESUALDO FERREIRA	89 JOGOS	67 VITÓRIAS
SÉRGIO CONCEIÇÃO	86 JOGOS	72 VITÓRIAS
VÍTOR PEREIRA	42 JOGOS	36 VITÓRIAS
JULEN LOPETEGUI	39 JOGOS	31 VITÓRIAS
ANDRÉ VILLAS-BOAS	29 JOGOS	24 VITÓRIAS
NUNO ESPÍRITO SANTO	24 JOGOS	16 VITÓRIAS
CO ADRIAANSE	22 JOGOS	15 VITÓRIAS
PAULO FONSECA	19 JOGOS	13 VITÓRIAS
JOSÉ MOURINHO	11 JOGOS	10 VITÓRIAS
LUÍS CASTRO	9 JOGOS	8 VITÓRIAS
JOSÉ PESEIRO	10 JOGOS	6 VITÓRIAS
VÍCTOR FERNÁNDEZ	13 JOGOS	5 VITÓRIAS
JOSÉ COUCEIRO	8 JOGOS	3 VITÓRIAS

O ESTÁDIO DO DRAGÃO É UM COLOSSO DE

12.600

TONELADAS DE FERRO E

90.200

METROS CÚBICOS DE BETÃO

TREINADORES COM + JOGOS

JESUALDO FERREIRA	89
SÉRGIO CONCEIÇÃO	86
VÍTOR PEREIRA	42
JULEN LOPETEGUI	39
ANDRÉ VILLAS-BOAS	29
NUNO ESPÍRITO SANTO	24
CO ADRIAANSE	22
PAULO FONSECA	19
VÍCTOR FERNÁNDEZ	13
JOSÉ MOURINHO	11





TREINADORES COM + VITÓRIAS

SÉRGIO CONCEIÇÃO	72
JESUALDO FERREIRA	67
VÍTOR PEREIRA	36
JULEN LOPETEGUI	31
ANDRÉ VILLAS-BOAS	24
NUNO ESPÍRITO SANTO	16
CO ADRIAANSE	15
PAULO FONSECA	13
JOSÉ MOURINHO	10
LUÍS CASTRO	08



+

Nas três trabelas que distinguem jogadores com mais jogos, mais golos e mais assistências, há apenas duas constantes. Os nomes de **Yacine Brahimi** e de **Lucho González** surgem em todas elas, o que diz muito sobre a influência dos dois jogadores, que, em períodos diferentes, participaram na conquista de 12 títulos, com larga vantagem para o argentino: em conjunto, somaram sete Ligas, duas Taças de Portugal e três Supertaças.



159

Entre o plantel atual, só Tecatito Corona tem lugar na lista dos dez jogadores mais utilizados no Estádio do Dragão, podendo em breve superar a marca partilhada por Lucho González e Héctor Herrera (118) e ascender ao segundo lugar, ainda a uma distância considerável de **Helton**, que aí defendeu a baliza do FC Porto por 159 vezes.

+JOGOS

HELTON	159
LUCHO	118
HERRERA	118
TECATITO	116
VARELA	115
FERNANDO	115
QUARESMA	111
BRAHIMI	104
DANILO PEREIRA	97
ALEX TELLES	97



49

Jackson Martínez, com 49 golos, continua a ser o melhor marcador de sempre no Dragão, mesmo depois de ter deixado o FC Porto no verão de 2015, colocando um ponto final numa ligação de três épocas em que foi sempre o melhor marcador da Liga portuguesa. Quando o estádio completou 17 anos, Moussa Marega, o único jogador do atual plantel com entrada no Top-10, estava a apenas dois golos de igualar Radamel Falcao e de atingir o pódio.

+GOLOS

JACKSON	49
HULK	44
FALCAO	40
MAREGA	38
LISANDRO	36
SOARES	36
BRAHIMI	35
ABOUBAKAR	33
VARELA	31
LUCHO	30



41

O primeiro passe para golo em jogos oficiais no Estádio do Dragão é da autoria de Deco, mas o recorde pertence a **Alex Telles**, que destronou Ricardo Quaresma antes de se mudar para Old Trafford, em outubro deste ano. A 16 de novembro, a marca do lateral brasileiro, duas vezes campeão nacional com a camisola do FC Porto, ficava ao alcance de apenas três assistências de Tecatito Corona, que já é o segundo do top e o provável sucessor de Alex.

+ASSISTÊNCIAS

ALEX TELLES	41
TECATITO	38
QUARESMA	37
BRAHIMI	27
JAMES	25
HULK	23
OTÁVIO	21
LUCHO	21
MOUTINHO	17
BELLUSCHI	16



FALCAO
FC PORTO-AT. MADRID
2-0
Liga Europa
30 SET 2009



FALCAO
FC PORTO-BENFICA
5-0
Liga portuguesa
07 NOV 2010



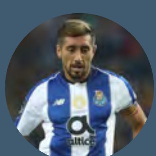
JACKSON
FC PORTO-SPORTING
2-0
Liga portuguesa
07 OUT 2012



ALEX SANDRO
FC PORTO-RIO AVE
5-0
Liga portuguesa
30 NOV 2014



JACKSON
FC PORTO-ACADÉMICA
4-1
Taça da Liga
28 JAN 2015



HERRERA
FC PORTO-ACADÉMICA
3-1
Liga portuguesa
20 DEZ 2015



BRAHIMI
FC PORTO-LEICESTER
5-0
Liga dos Campeões
07 DEZ 2016

1,3

MILHÕES DE METROS CÚBICOS DE TERRA E PEDRA FORAM MOVIMENTADOS PARA A TERRAPLENAGEM E CONSTRUÇÃO DAS FUNDAÇÕES



7 GOLOS DE CALCANHAR

O gesto que Madjer imortalizou em Viena, provavelmente no golo mais ousado da história das finais europeias, foi replicado com maior ou menor audácia um pouco por todo o mundo. No relvado do Estádio do Dragão encontrámos sete exemplares do género em quatro competições diferentes e alguns deles de difícil execução. Os colombianos Radamel Falcao e Jackson Martínez conquistam um espaço especial nesta contagem na qualidade de repetentes e por se terem atrevido a marcar assim em dois clássicos: **Falcao contra o Benfica** e Jackson contra o Sporting.



MAIOR GOLEADA

FC PORTO-NACIONAL 7-0
Liga portuguesa
04 MAR 2017
Marcadores: Óliver Torres (31'), Brahimi (45'), André Silva (51' e 89'), Soares (55' e 71') e Layún (63')



+ JOVEM A MARCAR
FÁBIO SILVA

17 ANOS **3** MESES **8** DIAS
FC PORTO-FAMALICÃO, 3-0
Liga portuguesa,
8.ª jornada
27 OUT 2019



+ VELHO A MARCAR
PEPE

37 ANOS **7** MESES **7** DIAS
FC Porto-Marítimo, 2-3
Liga portuguesa,
3.ª jornada
03 OUT 2020



GOLO + RÁPIDO
HULK

45 SEGUNDOS
FC Porto-CSKA Moscovo, 2-1
Liga Europa, oitavos
de final, 2.ª mão
17 MAR 2011



GOLO + TARDIO
ALEX TELLES

117 MINUTOS
FC Porto-Roma, 3-1
Liga dos Campeões,
oitavos de final, 2.ª mão
6 MAR 2019

JOGOS OFICIAIS

401	306	56	39	877	251
JOGOS	VITÓRIAS	EMPATES	DERROTAS	GOLOS MARCADOS	GOLOS SOFRIDOS

* dados recolhidos até 16 de novembro de 2020



QUANDO MARCOU

386 1.ª PARTE | **489** 2.ª PARTE

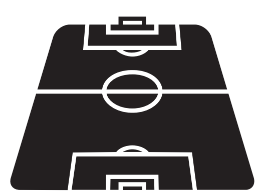
2 PROLONGAMENTO



COMO MARCOU

422 PÉ DIREITO | **249** PÉ ESQUERDO

190 CABEÇA | **16** OUTRAS PARTES DO CORPO



DE ONDE MARCOU

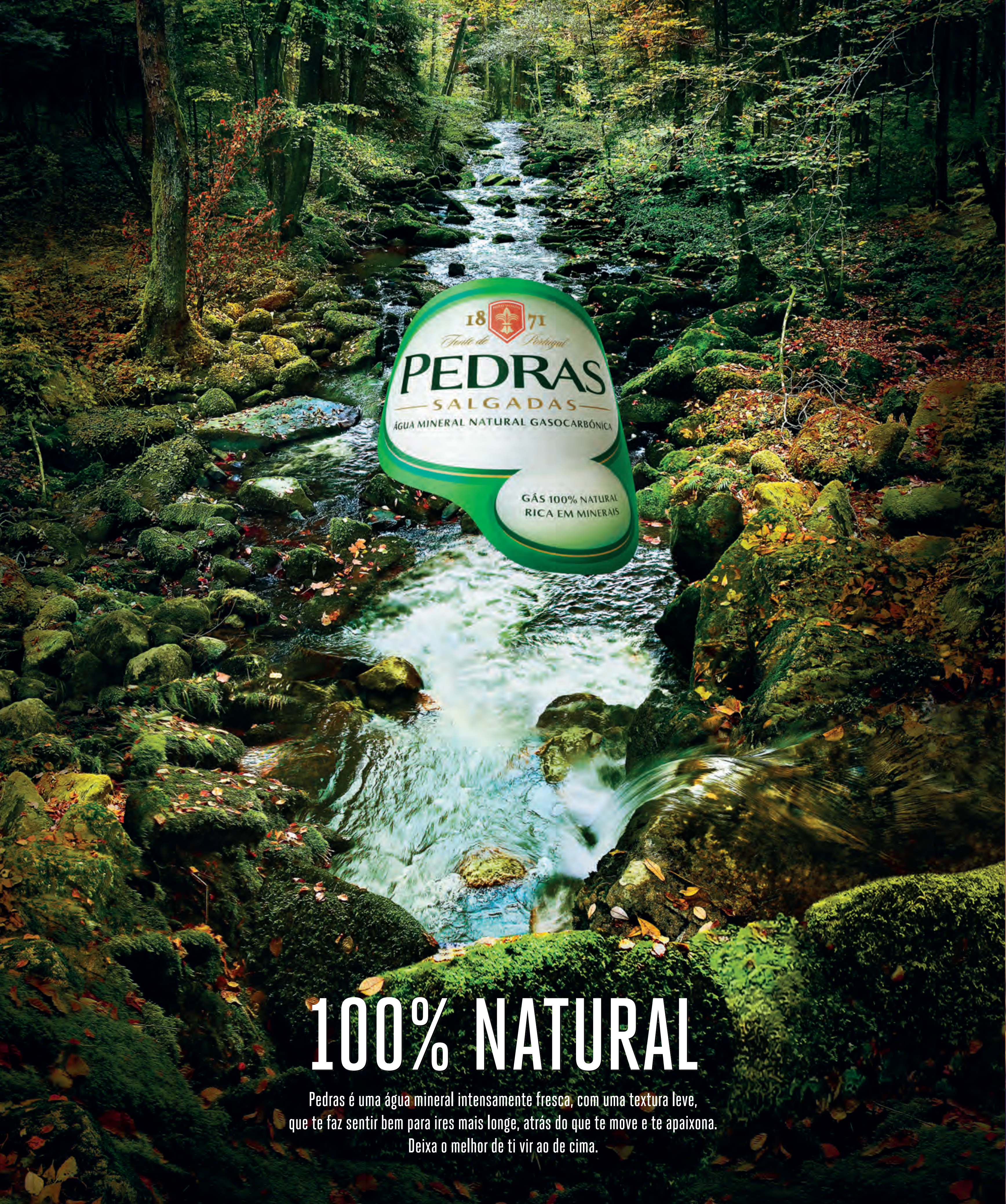
200 PEQUENA ÁREA | **551** GRANDE ÁREA | **126** FORA DA ÁREA

82 PENÁLTI | **22** LIVRE DIRETO | **16** AUTOGOLO



410 GOLOS MARCADOS NA BALIZA NORTE

467 GOLOS MARCADOS NA BALIZA SUL


18 71
Fonte de Portugal
PEDRAS
SALGADAS
ÁGUA MINERAL NATURAL GASOCARBÓNICA
GÁS 100% NATURAL
RICA EM MINERAIS
100% NATURAL
Pedras é uma água mineral intensamente fresca, com uma textura leve,
que te faz sentir bem para ires mais longe, atrás do que te move e te apaixona.
Deixa o melhor de ti vir ao de cima.


O COPO, O GELO, O LIMÃO
SIMPLESMENTE PERFEITA
SEM AÇÚCAR
SEM CALORIAS
Coca-Cola
Coca-Cola
TASTE THE FEELING®
Coca-Cola Zero, o disco vermelho e a garrafa contour são marcas registadas da The Coca-Cola Company.

Versão revista e aumentada do texto original publicado na edição de novembro de 2018

TRÊS DE



McCarthy fez o primeiro e Zé Luís o mais recente. Separados por pouco mais de 15 anos, o Dragão viu e aplaudiu oito hat-tricks, quase todos eles relacionados com percursos e vitórias inesquecíveis. É verdade que o de Brahimi não rendeu qualquer título, mas continua a valer-lhe a condição de único jogador do FC Porto a conseguir três golos num jogo da Liga dos Campeões. O de Walter é o único perfeito de uma contagem que passa das marcas para lembrar um póquer.

O PESO DA COBERTURA DO ESTÁDIO DO DRAGÃO EXERCE UMA FORÇA DE

3.870

TONELADAS DISTRIBUÍDAS POR **48** ASNAS, **12** VIGAS, **2** TRELIÇAS E **1** PAR DE SISTEMAS DE CONTRAVENTAMENTO

CADA VEZ

TEXTO: ***ALBERTO BARBOSA***





1

MCCARTHY 17', 52' e 62'
FC PORTO-PAÇOS DE FERREIRA, 3-1
LIGA PORTUGUESA 2003/04,
34.ª JORNADA
09 DE MAIO DE 2004

As pinturas faciais com que os jogadores do FC Porto se prepararam para o jogo de consagração ainda não tinham desbotado quando Renato Queirós pôs o Paços de Ferreira em vantagem. Acontecesse o que acontecesse naquele final de tarde, já nada podia tirar o título aos Dragões e nada podia evitar a despromoção do adversário. Mas McCarthy podia recuperar a condição de melhor marcador da Liga, mesmo depois de Adriano, então avançado do Nacional, ter marcado horas antes, ampliando as diferenças. Resumindo, Benni tinha que fazer três golos; concluindo, foi o que Benni fez. No último jogo de Sérgio Conceição com a camisola do FC Porto, o sul-africano fechou o hat-trick e o resultado com um pontapé de bicicleta, atingindo os 20 golos na prova, mais do que Adriano. Duas épocas mais tarde, McCarthy e Adriano acabariam por ser companheiros de equipa no Dragão.



\+ O sul-africano Benni McCarthy, melhor marcador da Liga portuguesa em 2004, ano em que foi campeão nacional, europeu e mundial, continua a ser o único jogador do FC Porto a conseguir três hat-tricks desde a viragem do século e com uma dupla particularidade: só ele marcou nas Antas e no Dragão, só ele fez dois no espaço de uma semana - na deslocação a Braga e na receção ao Santa Clara, ambos em abril de 2002. Dois anos mais tarde, já no Dragão, completou a série frente ao Paços de Ferreira.

\+ Sérgio Conceição está intimamente ligado à obtenção do primeiro e do mais recente hat-trick no Estádio do Dragão: quando McCarthy marcou três golos ao Paços de Ferreira, a 9 de maio de 2004, Sérgio fez o último jogo com a camisola do FC Porto; 15 anos depois, já na qualidade de treinador, assistiu ao hat-trick de Zé Luís desde o banco, de onde já tinha aplaudido a mesma habilidade de Aboubakar.



2

HULK 36' 59' Ⓟ e 63'
FC PORTO-GENK, 4-2
LIGA EUROPA 2010/11, PLAY-OFF, 2.º MÃO
26 DE AGOSTO DE 2010

Com a vitória na Bélgica por 3-0, o play-off de acesso à fase de grupos da Liga Europa chegava ao Dragão praticamente decidido, mas um golo de Vossen – que acabaria por bisar – colocava o Genk na discussão. E mais ainda depois de Hulk falhar um penálti. Mas não falhou mais. De bola parada, e sempre de pé esquerdo, o Incrível fez três golos, deixando que Fernando marcasse também lá pelo meio, entre os dois primeiros com que o brasileiro respondeu à ameaça belga. As portas da fase de grupos estavam definitivamente abertas e nove meses depois foi o que se viu: vitória e troféu na final de Dublin.

3

WALTER 9', 60' e 90'
FC PORTO-LIMIANOS, 4-1
TAÇA DE PORTUGAL 2010/11, 3.ª ELIMINATÓRIA
16 DE OUTUBRO DE 2010

Uma exibição memorável de Pedro Baía, guarda-redes do Limianos, bastou para impedir uma mão cheia de golos, mas não chegou para travar o hat-trick perfeito de Walter, que marcou de pé direito, de pé esquerdo e de cabeça. Varela também marcou, à meia-volta, e Pedro Tiba, hoje jogador do Lech Poznan, reduziu para a equipa de Ponte de Lima. Em maio do ano seguinte, o FC Porto voltou ao Jamor para derrotar o Vitória de Guimarães e erguer a Taça de Portugal depois de um hat-trick de James Rodríguez.



4

FALCAO 37', 84' e 90'+1
FC PORTO-SPARTAK MOSCOVO, 5-1
LIGA EUROPA 2010/11,
QUARTOS DE FINAL, 1.ª MÃO
07 DE ABRIL DE 2011

Quatro meses depois do hat-trick sobre a neve, em Viena, Falcao fez mais outro no caminho para Dublin. Num jogo intenso e com seis golos, garantiu a autoria de metade, abrindo e fechando as contas de cabeça, com o requinte de acrescentar ao primeiro um mergulho que fez toda a diferença, a cruzamento de Alvaro Pereira. No final, pediu a bola do jogo ao árbitro enquanto lhe mostrava três dedos da mão esquerda para justificar a súplica. O belga Serge Gumienny compreendeu, acedeu e Falcao levou a bola para casa.





+

Em apenas 27 minutos, Hulk fez o hat-trick mais rápido da história do Estádio do Dragão. Construiu-o frente ao Genk, que jogou no Dragão sem Kevin De Bruyne no onze, mas com Jelle Vossen a bisar. E só não foi um póquer porque László Köteles defendeu um penálti ainda antes de o brasileiro marcar o primeiro de três golos.



5

BRAHIMI 5', 32' e 57'
FC PORTO-BATE BORISOV, 6-0
LIGA DOS CAMPEÕES, FASE
DE GRUPOS, 1.ª JORNADA
17 DE SETEMBRO DE 2014

Um golo de pé esquerdo, dois de pé direito e o último deles na transformação de um livre direto. Nem nos sonhos mais loucos Yacine Brahimi teria imaginado uma estreia tão perfeita na Liga dos Campeões. Com um raro sentido de oportunidade e um drible imparável, o argelino fez metade dos seis golos da noite em que Jackson Martínez, Adrián López e Vincent Aboubakar também marcaram. Hoje, mais de seis anos depois, continua a ser o único jogador do FC Porto a fazer um hat-trick na Champions. "É algo que me deixa muito orgulhoso", disse à DRAGÕES. "Significa muito para mim, pois já passaram pelo FC Porto jogadores incríveis, jogadores de topo". Foi substituído aos 59 minutos por Evandro, mas no final regressou ao relvado para recuperar a bola do jogo.





6

CRISTIAN TELLO 31' 58' e 82'
FC PORTO-SPORTING, 3-0
LIGA PORTUGUESA, 2014/15
01 DE MARÇO DE 2015

Sempre de pé direito, mas com três finalizações perfeitas, Cristian Tello fez um hat-trick e o resultado do clássico que nunca vai esquecer. Naquela noite, no Dragão, trocou de papel com Jackson Martínez e foi assistido por ele, em vez de o assistir. Foi assim em dois dos três golos que marcou, com o primeiro a justificar a elevação a obra de arte: de costas para a baliza, o colombiano dominou no peito e, ato contínuo, isolou o espanhol com um delicioso toque de calcanhar; depois, Tello só teve que escolher o lado e escolheu bem, com uma calma incrível. De Héctor Herrera recebeu o passe para o último golo da noite.

+

Hulk já tinha marcado três golos num play-off da Liga Europa, Falcao já tinha feito um hat-trick e até um póquer na mesma competição, mas só Brahimi inscreveu um hat-trick na da Liga dos Campeões, naquela noite chuvosa de setembro de 2014 em que o FC Porto goleou o BATE Borisov. Treze anos antes, ainda no Estádio das Antas, Deco tinha marcado três golos ao Barry Town, mas em jogo da primeira mão da segunda pré-eliminatória da Champions.

7

ABOUBAKAR 18', 21' e 77'
FC PORTO-MOREIRENSE, 3-0
LIGA PORTUGUESA, 2017/18, 3.ª JORNADA
20 DE AGOSTO DE 2017

Ao trigésimo golo com a camisola do FC Porto, Vincent Aboubakar completou o segundo hat-trick na Europa. Antes disso, só tinha feito três golos num jogo com a camisola do Valenciennes, há sensivelmente dez anos, quando os "atenienses" afastaram o Boulogne da Taça da Liga francesa. Naquela época, a de estreia no continente europeu, Aboubakar só voltaria a marcar na derrota em casa perante o PSG. No Dragão, 2490 dias depois do primeiro hat-trick, o avançado camaronês abriu a sequência de cabeça e completou-a com dois remates de pé direito; o primeiro foi uma extensão de duas tentativas prévias de Marega e Óliver, que o guarda-redes devolveu – à terceira já não havia nada que Jhonatan Luiz pudesse fazer.





8

ZÉ LUÍS 11', 20' e 63'
FC PORTO-VITÓRIA DE SETÚBAL, 4-0
LIGA PORTUGUESA 2019/20
17 DE AGOSTO DE 2019

Zé Luís já tinha feito um hat-trick quatro anos e quatro meses antes, quando pôs o Sporting de Braga na final da Taça de Portugal, mas o primeiro e único que conseguiu de azul e branco foi diante do Vitória de Setúbal, com a curiosidade acrescida de ter apontado ambos sob a orientação do mesmo treinador: Sérgio Conceição. Ao segundo, no Dragão, abriu a sequência ao pontapé e resolveu a parte restante com cabeça: primeiro num mergulho forte e calculado e, mais tarde, na sequência de um pontapé de canto cobrado por Alex Telles. Três minutos depois, Luis Díaz fechou as contas.

Se a ocorrência de um hat-trick já é, reconhecidamente, um fenómeno raro, o registo de um póquer é ainda mais invulgar. Como aquele de Falcao, na noite mágica de 28 de abril de 2011 em que o FC Porto derrotou o Villarreal e afundou o "submarino amarelo" com cinco "tiros" no casco. Em jogo da primeira mão das meias-finais da Liga Europa, o avançado colombiano reclamou um lugar na galeria dos excecionais, fez quatro dos cinco golos com que os azuis e brancos deram a volta ao marcador e proporcionou ao Dragão o único póquer em mais de 17 anos de vida.



Nem todos os hat-tricks a que o Dragão assistiu fizeram pular as bancadas de alegria, até porque há dois que os adeptos dispensavam ter visto. Com a equipa de André Villas-Boas já com a cabeça em Dublin, onde dez dias depois ganharia a Liga Europa, Pizzi fez o primeiro, num empate entre FC Porto e Paços de Ferreira (3-3). Quase sete anos depois, Sadio Mané apontou o segundo na vitória do Liverpool (5-0), que meses mais tarde jogaria a final da Liga dos Campeões.


REPSOL
6
CÊNT./LITRO
Desconto imediato
USA O PODER DO DRAGÃO
GANHA
PONTOS E PRÉMIOS
Associa já os teus cartões na App do Repsol Move
Sabe mais em repsolmove.com ou fcporto.pt
DISPONÍVEL NA Google play
DISPONÍVEL NA App Store



0-2

TAÇA DE PORTUGAL, 3.ª ELIMINATÓRIA
21 DE NOVEMBRO DE 2020
14H30
ESTÁDIO ALFREDO DA SILVA, NO BARREIRO

MARCADORES
TONI MARTÍNEZ (45'+1)
MEHDI TAREMI (51')

ÁRBITRO
JOÃO BENTO (SANTARÉM)

ASSISTENTES
CARLOS COVÃO
MARCO VIEIRA

4.º ÁRBITRO
JOÃO MARQUES

CARTÃO AMARELO
RONNY FERREIRA (70')
ROMÁRIO BARÓ (84')
EMERSON GOMES (89')

GD FABRIL
TREINADOR
JOÃO MIGUEL PARREIRA

JOÃO MARREIROS
NUNO LONGO
LEONILDO SOARES
RONNY FERREIRA
JAIRO RODRIGUES
DANIEL OLIVEIRA
REGI GONÇALVES
NUNO SÁ
ADJEIL NEVES
IVAN REIS
DIOGO PALMA

FC PORTO
TREINADOR
SÉRGIO CONCEIÇÃO

DIOGO COSTA
CARRAÇA
LOUM
SARR
MANAFÁ
ROMÁRIO BARÓ
OTÁVIO
NAKAJIMA
FELIPE ANDERSON
MEHDI TAREMI
TONI MARTÍNEZ



SUBSTITUIÇÕES GD FABRIL
IVAN REIS POR EDI CASTRO (57')
DIOGO PALMA POR JOÃO ARAÚJO (75')
RONNY FERREIRA POR EMERSON GOMES (87')
REGI GONÇALVES POR JOÃO CARMO (87')
DANIEL OLIVEIRA POR GONÇALO PAULINO (87')

NÃO UTILIZADOS
DANIEL JÚNIOR
ALEXANDRE BARBAS

SUBSTITUIÇÕES FC PORTO
FELIPE ANDERSON POR LUIS DÍAZ (61')
NAKAJIMA POR TECATITO (61')
OTÁVIO POR SÉRGIO OLIVEIRA (61')
MEHDI TAREMI POR EVANILSON (80')
TONI MARTÍNEZ POR FÁBIO VIEIRA (80')

NÃO UTILIZADOS
CLÁUDIO RAMOS
DIOGO LEITE



"Fiquei muito satisfeito com a reposta dos jogadores menos utilizados. Eu não dou nada a ninguém, os jogadores é que vão à procura desses minutos e tiveram-nos."

Sérgio Conceição



"Estou muito feliz pelo meu primeiro golo pelo FC Porto. Foi tudo por instinto e resultou num grande golo."

Toni Martínez

OS NÚMEROS

1

Toni Martínez estreou-se a marcar com a camisola do FC Porto num remate acrobático. Também Felipe Anderson inscreveu o nome no capítulo das assistências, porque foi dos pés do brasileiro que nasceu o passe para o segundo golo, da autoria de Mehdi Taremi.

15

O apito final assinalou o 15.º jogo consecutivo do FC Porto sem perder na Taça de Portugal. Os atuais detentores do troféu estão a uma partida de igualar o recorde de invencibilidade, estabelecido em 2001/02.

8

Após duas semanas de compromissos internacionais, com jogadores espalhados por vários continentes e em fusos horários diferentes, Sérgio Conceição deu descanso a vários titulares e lançou oito caras novas em relação ao onze que tinha recebido e vencido o Portimonense. À estreia de Carraça juntou-se a titularidade de Diogo Costa, Loum, Romário Baró, Nakajima, Felipe Anderson, Mehdi Taremi e Toni Martínez.



SÓ FALTOU O QUASE NADA QUE ERA QUASE TUDO

TEXTO: ***DIOGO FARIA***

Numa sala de troféus transformada provisoriamente em espaço de conferências de imprensa, Jorge Nuno Pinto da Costa divertia-se a observar as fotografias de equipas históricas da CUF. O presidente do FC Porto reconhecia quase todos os jogadores e não deixava de comentar algumas das características que mais fixou. "Um grande extremo esquerdo", notou depois de identificar Uria, um dos heróis das excelentes classificações na liga do clube do maior grupo industrial português nas décadas de 50 e 60. O ambiente estava alegre e descontraído. No regresso ao velho Alfredo da Silva, 45 anos depois da última visita, o FC Porto tinha acabado de garantir a qualificação para a quarta eliminatória da Taça de Portugal.



O clima de festa, na verdade, já tinha algumas horas. Nos acessos ao estádio, algumas dezenas de portistas arriscaram quase furar, por breves minutos, o confinamento obrigatório a partir das 13h00 para poderem ver passar o autocarro dos vencedores da dobradinha. Quando a equipa entrou no recinto, foi confrontada com uma receção amigável e plena de classe: "Bem-vindos, campeões", lia-se numa tarja colocada em frente ao balneário. No exterior, o presidente do Fabril, Faustino Mestre, falava à comunicação social e juntava-se à luta pelo regresso do público aos estádios de futebol que tem sido encabeçada por Pinto da Costa: "O senhor primeiro-ministro tem de acordar e deixar de ouvir as pessoas que anda a ouvir. É preciso não esquecer que a indústria do futebol alimenta muita gente, é das indústrias que dá mais emprego. Estão a matar as pessoas à fome, porque não têm emprego".

No relvado, durante 90 minutos, houve Taça. Carraça estreou-se pelo FC Porto, Taremi e Felipe Anderson foram titulares pela primeira vez, Toni Martínez abriu o marcador com um fantástico pontapé de moinho, o avançado iraniano definiu o resultado final, os jogadores da equipa da casa – praticamente todos amadores – deram a luta que puderam, exibiram-se com brio e dignificaram o jogo. Os ingredientes estiveram lá quase todos, mas faltou o elemento que poderia ter elevado a atmosfera deste encontro para outro patamar: o público nas bancadas. Num estádio histórico, que preserva a mesma configuração que tinha quando a CUF participou pela última vez na primeira divisão há mais de 40 anos e que tem espaço para mais de 20 mil espectadores, não puderam estar mais do que algumas dezenas de pessoas que faziam parte dos staffs das equipas, das forças da ordem e da comunicação social. Nas varandas dos prédios localizados nas imediações, mais alguns adeptos espreitavam o jogo como podiam. Em contraste, nos dias anteriores e nos que se seguiram, em espaços fechados e com muito menos condições de segurança, milhares de pessoas assistiram ao vivo a espetáculos musicais, de teatro e de comédia. As razões do poder político em relação ao futebol permanecem insondáveis. Mas podem mesmo acabar por matá-lo.







DROIT AU BUT

0-2

LIGA DOS CAMPEÕES, GRUPO C, 4.ª JORNADA
25 DE NOVEMBRO DE 2020
20H00
STADE VÉLODROME, EM MARSELHA

MARCADORES
0-1, ZAIDU (39')
0-2, SÉRGIO OLIVEIRA (72') Ⓟ

ÁRBITRO
ANDREAS EKBERG (SUÉCIA)

ASSISTENTES
MEHMET CULUM
STEFAN HALLBERG

4.º ÁRBITRO
KRISTOFFER KARLSSON

VIDEOÁRBITRO
JUAN MARTÍNEZ

CARTÃO AMARELO
BALERDI (29' E 70')
SANSON (36')
KAMARA (49')
THAUVIN (54')
GRUJIĆ (58' E 67')
SÉRGIO CONCEIÇÃO (59')
PAYET (85')
SÉRGIO OLIVEIRA (86')

CARTÃO VERMELHO
GRUJIĆ (67')
BALERDI (70')

MARSELHA
TREINADOR
ANDRÉ VILLAS-BOAS

MANDANDA
SAKAI
ÁLVARO
BALERDI
AMAVI
RONGIER
KAMARA
SANSON
THAUVIN
GERMAIN
LUIS HENRIQUE

FC PORTO
TREINADOR
SÉRGIO CONCEIÇÃO

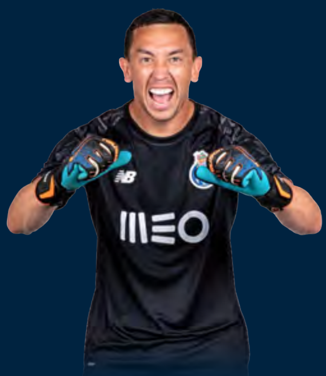
MARCHESÍN
MANAFÁ
MBEMBA
SARR
ZAIDU
TECATITO
GRUJIĆ
SÉRGIO OLIVEIRA
OTÁVIO
MAREGA
LUIS DÍAZ





"É um misto de emoções. Estou agradado pela vitória, mas por outro lado tenho essa profunda tristeza, como têm todos os portistas e o mundo do futebol, pela morte do senhor Reinaldo. Era uma figura amada por todo o mundo do futebol."

Sérgio Conceição



"O Zaidu marcou um golo e ainda fez um corte incrível na segunda parte. Fico muito feliz por ele, porque trabalha muito e merece. Precisávamos de ganhar este jogo pelo Reinaldo Teles, uma pessoa que deu muito ao clube e que deixou um grande legado na história do FC Porto."

Marchesín

SUBSTITUIÇÕES MARSELHA

GERMAIN POR BENEDETTO (59')
LUIS HENRIQUE POR PAYET (59')
KAMARA POR CUISANCE (60')
SANSON POR NAGATOMO (78')
THAUVIN POR MARLEY AKE (78')

NÃO UTILIZADOS

YOHANN PELÉ
VANNI
STROOTMAN
ÇALETA-CAR
PAPE GUEYE
KHAOUI
PERRIN

SUBSTITUIÇÕES FC PORTO

TECATITO POR MEHDI TAREMI (78')
MAREGA POR JOÃO MÁRIO (79')
LUIS DÍAZ POR NAKAJIMA (79')
SÉRGIO OLIVEIRA POR LOUM (90')

NÃO UTILIZADOS

DIOGO COSTA
DIOGO LEITE
NANU
ROMÁRIO BARÓ
FÁBIO VIEIRA
FELIPE ANDERSON
TONI MARTÍNEZ
EVANILSON

OS NÚMEROS

1

O primeiro golo de Zaidu na Liga dos Campeões foi também o primeiro com a camisola do FC Porto. O defesa nigeriano não marcava desde junho deste ano, quando o Santa Clara venceu o Benfica no Estádio da Luz.

7

Ao transformar o pontapé de penálti que deu o segundo golo ao FC Porto, Sérgio Oliveira somou o sétimo golo da temporada e estabeleceu uma nova melhor marca pessoal, superando os seis golos que tinha marcado ao longo da época de 2012/13.

9

Com a vitória no Vélodrome, o FC Porto passava a somar 9 pontos e ficava apenas a um de garantir a qualificação para os oitavos de final da Liga dos Campeões ainda com duas jornadas da fase de grupos para disputar.



0-1

LIGA, 8.ª JORNADA
28 DE NOVEMBRO DE 2020
18H00
ESTÁDIO DE SÃO MIGUEL, EM PONTA DELGADA

MARCADOR
0-1, LUIS DÍAZ (45'+1)

ÁRBITRO
JOÃO PINHEIRO (BRAGA)

ASSISTENTES
TIAGO COSTA
NUNO EIRAS

4.º ÁRBITRO
FERNANDO FERREIRA

VIDEOÁRBITRO
BRUNO ESTEVES

CARTÃO AMARELO
RASHID (33')
GRUJIĆ (35')
COSTINHA (37')
SÉRGIO CONCEIÇÃO (57')

SANTA CLARA
TREINADOR
DANIEL RAMOS

MARCO
RAFAEL RAMOS
VILLANUEVA
FÁBIO CARDOSO
MANSUR
ROMÃO
RASHID
COSTINHA
DIOGO SALOMÃO
THIAGO SANTANA
CARLOS JÚNIOR

FC PORTO
TREINADOR
SÉRGIO CONCEIÇÃO

MARCHESÍN
MANAFÁ
MBEMBA
SARR
ZAIDU
TECATITO
SÉRGIO OLIVEIRA
GRUJIĆ
OTÁVIO
MEHDI TAREMI
LUIS DÍAZ





"Tivemos algumas aproximações bastante perigosas na primeira parte, mas também algumas na segunda. Estou a lembrar-me do remate do Otávio e de cruzamentos que, com definições melhores, poderiam ter acabado com o jogo."

Sérgio Conceição



"Já tinha tentado fazer um golo assim e nunca me tinha saído, hoje saiu perfeito. Obrigado aos meus companheiros, fizemos um grande trabalho."

Luis Díaz

OS NÚMEROS

18

Luis Díaz fez o 18.º golo com a camisola do FC Porto, o primeiro a valer a vitória.

2

Wilson Manafá, que na época passada marcou nos Açores, fez a segunda assistência na presente temporada.

5

O FC Porto somou a quinta vitória consecutiva em todas as competições.

SUBSTITUIÇÕES SANTA CLARA

DIOGO SALOMÃO POR JEAN PATRIC (65')
COSTINHA POR LINCOLN (65')
RASHID POR UKRA (79')

NÃO UTILIZADOS

ANDRÉ FERREIRA
JOÃO AFONSO
VIEIRA
TASSANO
LUCAS MARQUES
SAGNA

SUBSTITUIÇÕES FC PORTO

GRUJIĆ POR MATHEUS URIBE (65')
MEHDI TAREMI POR MAREGA (65')
TECATITO POR FÁBIO VIEIRA (85')
LUIS DÍAZ POR JOÃO MÁRIO (85')
SÉRGIO OLIVEIRA POR DIOGO LEITE (90'+1)

NÃO UTILIZADOS

DIOGO COSTA
NANU
NAKAJIMA
TONI MARTÍNEZ


YES·ZEE
yeszee.it

FC PORTO PARTNERSCLUB

DE VENCEDOR PARA VENCEDORES
FROM WINNER TO WINNERS

MAIN

MEO · SUPER BOCK · new balance · revigres

PREMIUM

YES-ZEE · Gestifute · bankintercard · DERICHEBOURG Facility Services · ibersol grupo · FERPINTA · dreamMedia · PEDRAS

CLÍNICA DO DRAGÃO · Vitalis · REPSOL · FIDELIDADE · Coca-Cola TASTE THE FEELING · AMORIM · Real Companhia Velha · Panike

SOLVERDE · SPORT TV · PLACARD.pt

BUSINESS

EA SPORTS · EMPRIL · AMP · upK · Realvitur Angola · OMATAPALO · etiquel · MAPRIL · condelix · Chave Nova · LEILOSOC · Betclic

SWISS DENTAL SERVICES · SOJA DE PORTUGAL · marquetdi · ROMAFE · Smurfit Kappa · Secur.Net · mbit · Jolera · meireles · gertal

llou · Tomaz do Douro · GAP · COLQUIMICA · JACINTO COELHO · ba · DESFO · RECHEIO · Cerealis · MARTIFER · Simoldes

JTM GROUP · MASS · PORTUGAL Finest · DELTA · Proprietários do Campo da Constituição · UVPLAST · JN · APM · LORENZ · flormar

fun addict · M.CAETANO · vodafone · brinqibérico · JD Júlio Dinis · iberoftal

CAMPEÃO FC PORTO 2019 2020

FCP





LIGA DOS CAMPEÕES, GRUPO C, 5.ª JORNADA
01 DE DEZEMBRO DE 2020
20H00
ESTÁDIO DO DRAGÃO, NO PORTO

ÁRBITRO
BJÖRN KUIPERS (HOLANDA)

ASSISTENTES
SANDER VAN ROEKEL
ERWIN ZEINSTRA

4.º ÁRBITRO
LAWRENCE VISSER

VIDEOÁRBITRO
POL VAN BOEKEL

CARTÃO AMARELO
RODRI (51')
MAREGA (68')

FC PORTO
TREINADOR
SÉRGIO CONCEIÇÃO

MARCHESÍN
MANAFÁ
MBEMBA
DIOGO LEITE
SARR
ZAIDU
SÉRGIO OLIVEIRA
OTÁVIO
MATHEUS URIBE
TECATITO
MAREGA

MANCHESTER CITY
TREINADOR
PEP GUARDIOLA

EDERSON
JOÃO CANCELO
RÚBEN DIAS
ERIC GARCÍA
ZINCHENKO
FERNANDINHO
RODRI
PHIL FODEN
BERNANDO SILVA
FERRÁN TORRES
STERLING



SUBSTITUIÇÕES FC PORTO

TECATITO POR LUIS DÍAZ (62')
MAREGA POR EVANILSON (72')
MANAFÁ POR NANU (72')
OTÁVIO POR FÁBIO VIEIRA (87')

NÃO UTILIZADOS

DIOGO COSTA
CLÁUDIO RAMOS
JOÃO MÁRIO
ROMÁRIO BARÓ
FELIPE ANDERSON
NAKAJIMA
TONI MARTÍNEZ
MEHDI TAREMI

SUBSTITUIÇÕES MANCHESTER CITY

FERRÁN TORRES POR GABRIEL JESUS (71')

NÃO UTILIZADOS

ZACK STEFFEN
SCOTT CARSON
KYLE WALKER
JOHN STONES
NATHAN AKÉ
GÜNDOĞAN
LAPORTE
DE BRUYNE
MENDY
MAHREZ
THOMAS DOYLE



"Queria a vitória, mas fico satisfeito com o empate. Sou realista e sabíamos do poderio do adversário. Defrontámos talvez uma das três melhores equipas do mundo e estamos numa sequência incrível de jogos."

Sérgio Conceição



"Estou contente pela equipa. Sabíamos que ia ser difícil. Como guarda-redes às vezes é difícil, mas estou feliz pelo ponto que conseguimos, que era importante."

Marchesín

OS NÚMEROS

16

O FC Porto superou a fase de grupos da Liga dos Campeões pela 16.ª vez, a terceira com Sérgio Conceição como treinador.

0

No final do jogo com o City, os Dragões garantiam a conclusão da fase de grupos sem qualquer golo sofrido em casa.

4

O FC Porto atingia ainda o quarto jogo consecutivo sem sofrer golos na Champions, dado que passava a constituir um registo inédito para os azuis e brancos numa só época.



4-3

LIGA, 9.ª JORNADA
05 DE DEZEMBRO DE 2020
20H30
ESTÁDIO DO DRAGÃO, NO PORTO

MARCADORES
1-0, ZAIDU (4')
1-1, MARIO GONZÁLEZ (20')
1-2, RAFAEL BARBOSA (33')
2-2, MAREGA (36')
3-2, MAREGA (48')
4-2, MEHDI TAREMI (56')
4-3, MARIO GONZÁLEZ (74')

ÁRBITRO
TIAGO MARTINS (LISBOA)

ASSISTENTES
PEDRO MOTA
HUGO RIBEIRO

4.º ÁRBITRO
FÁBIO MELO

VIDEOÁRBITRO
HUGO MIGUEL

CARTÃO AMARELO
MEDIOUB (39')
MATHEUS URIBE (40' e 90'+3)
PEDRO AUGUSTO (62')
JOÃO MENDES (79')
EVANILSON (79')
JAUME (82')
ENZO MARTÍNEZ (90'+1)

CARTÃO VERMELHO
MATHEUS URIBE (90'+3)

FC PORTO
TREINADOR
SÉRGIO CONCEIÇÃO

MARCHESÍN
MANAFÁ
MBEMBA
SARR
ZAIDU
OTÁVIO
SÉRGIO OLIVEIRA
MATHEUS URIBE
MAREGA
MEHDI TAREMI
LUIS DÍAZ

TONDELA
TREINADOR
PAKO AYESTARÁN

NIASSE
TIAGO
MEDIOUB
YOHAN TAVARES
ENZO MARTÍNEZ
FILIPE FERREIRA
JAUME
JOÃO PEDRO
JAUME
MARIO GONZÁLEZ
RAFAEL BARBOSA



SUBSTITUIÇÕES FC PORTO

LUIS DÍAZ POR NAKAJIMA (65')
SÉRGIO OLIVEIRA POR EVANILSON (66')
MEHDI TAREMI POR FÁBIO VIEIRA (66')
OTÁVIIO POR TECATITO (83')
MAREGA POR GRUJIĆ (83')

NÃO UTILIZADOS

DIOGO COSTA
DIOGO LEITE
NANU
TONI MARTÍNEZ

SUBSTITUIÇÕES TONDELA

TIAGO ALMEIDA POR BEBETO (72')
JOÃO PEDRO POR JOÃO MENDES (72')
RAFAEL BARBOSA POR SOULEY (85')
FILIPE FERREIRA POR KHACEF (85')

NÃO UTILIZADOS

TRIGUEIRA
JOTA
JAQUITÉ
MURILLO
ŠTRKALJ



Tivemos tudo para tornar um jogo difícil num jogo fácil e, do nada, estávamos a perder 2-1. Num jogo em que podíamos ter feito oito ou nove golos, acabámos a levar com uma bola na barra. Faltou alguma concentração competitiva."

Sérgio Conceição



"Podíamos ter matado o jogo, mas eles chegaram três vezes à nossa baliza e marcaram três golos. Temos de melhorar algumas coisas e o jogo europeu não pode servir de desculpa. Somos o FC Porto e aqui é sempre para ganhar."

Otávio

OS NÚMEROS

4

Ao marcar ao quarto minuto, Zaidu fez o golo mais rápido do FC Porto na atual edição da Liga.

2

Depois de ter apontado dois golos no Bessa, Marega voltou a bisar na Liga, atingindo o quarto golo no campeonato e o quinto na temporada: marcou ao Marselha, em jogo da Liga dos Campeões.

20

Ao segundo golo na Liga com a camisola do FC Porto, Mehdi Taremi somou o 20.º golo no campeonato português. O avançado iraniano também marcou na Taça de Portugal, frente ao Fabril do Barreiro.

7

À nona jornada, o FC Porto-Tondela passava a constituir um recorde na qualidade de jogo com mais golos da atual edição da Liga: 4+3=7.



0-2

LIGA DOS CAMPEÕES, GRUPO C, 6.ª JORNADA
09 DE DEZEMBRO DE 2020
20H00
ESTÁDIO GEORGIOS KARAISKAKIS, NO PIREU

MARCADORES
0-1, OTÁVIO (10') ℗
0-2, MATHEUS URIBE (77')

ÁRBITRO
FELIX BRYCH (ALEMANHA)

ASSISTENTES
MARK BORSCH
STEFAN LUPP

4.º ÁRBITRO
DONATAS RUMŠAS

VIDEOÁRBITRO
MARCO FRITZ

CARTÃO AMARELO
NANU (27')
FORTOUNIS (43')
RÚBEN SEMEDO (52' e 79')
RAFINHA (70')
LUIS DÍAZ (75')

CARTÃO VERMELHO
RÚBEN SEMEDO (79')

OLYMPIACOS
TREINADOR
PEDRO MARTINS
JOSÉ SÁ
RAFINHA
RÚBEN SEMEDO
CISSÉ
HOLEBAS
BOUCHALAKIS
CAMARA
M'VILLA
VROUSAI
EL-ARABI
MASOURAS

FC PORTO
TREINADOR
SÉRGIO CONCEIÇÃO
DIOGO COSTA
NANU
DIOGO LEITE
MBEMBA
ZAIDU
GRUJIĆ
ROMÁRIO BARÓ
OTÁVIO
JOÃO MÁRIO
TONI MARTÍNEZ
FELIPE ANDERSON





"Fizemos uma fase de grupos acima da média, com muita qualidade, muita organização e um foco enorme. Temos de transportar isso para as competições internas."

Sérgio Conceição



"Foi um jogo em que esteve lá o nosso ADN azul e branco. Para nós, guarda-redes, é sempre bom não sofrer golos, mas para a equipa também, pois são os onze que defendem. Quando o nosso ADN está lá, é muito difícil derrotarem-nos."

Diogo Costa

OS NÚMEROS

4

O primeiro golo da noite foi o quarto de Otávio na Liga dos Campeões. O médio brasileiro já tinha marcado ao Copenhaga (2016), ao Schalcke 04 (2018) e ao Lokomotiv (2018) na prova milionária.

1

Matheus Uribe fechou o resultado enquanto se estreava a marcar na Champions. Foi o segundo golo do colombiano na temporada, depois de ter marcado em Alvalade, frente ao Sporting.

5

O FC Porto somou o quinto jogo consecutivo sem sofrer golos na Liga dos Campeões, registo que lhe permite entrar num grupo restrito onde também estão o Manchester City, o Atlético Madrid, o Manchester United, o Liverpool e a Juventus.

SUBSTITUIÇÕES OLYMPIACOS

CAMARA POR FORTOUNIS (35')
MASOURAS POR RANDJELOVIĆ (46')
VROUSAI POR SOUDANI (73')
EL-ARABI POR BA (81')

NÃO UTILIZADOS

KARARGYRIS
TZOLAKIS
PEPÊ
VINAGRE
ANDROUTSOS
PAPEDOPOULOS
SOURLIS

SUBSTITUIÇÕES FC PORTO

FELIPE ANDERSON POR LUIS DÍAZ (63')
ROMÁRIO BARÓ POR MATHEUS URIBE (64')
JOÃO MÁRIO POR TECATITO (72')
OTÁVIO POR SARR (79')
TONI MARTÍNEZ POR EVANILSON (80')

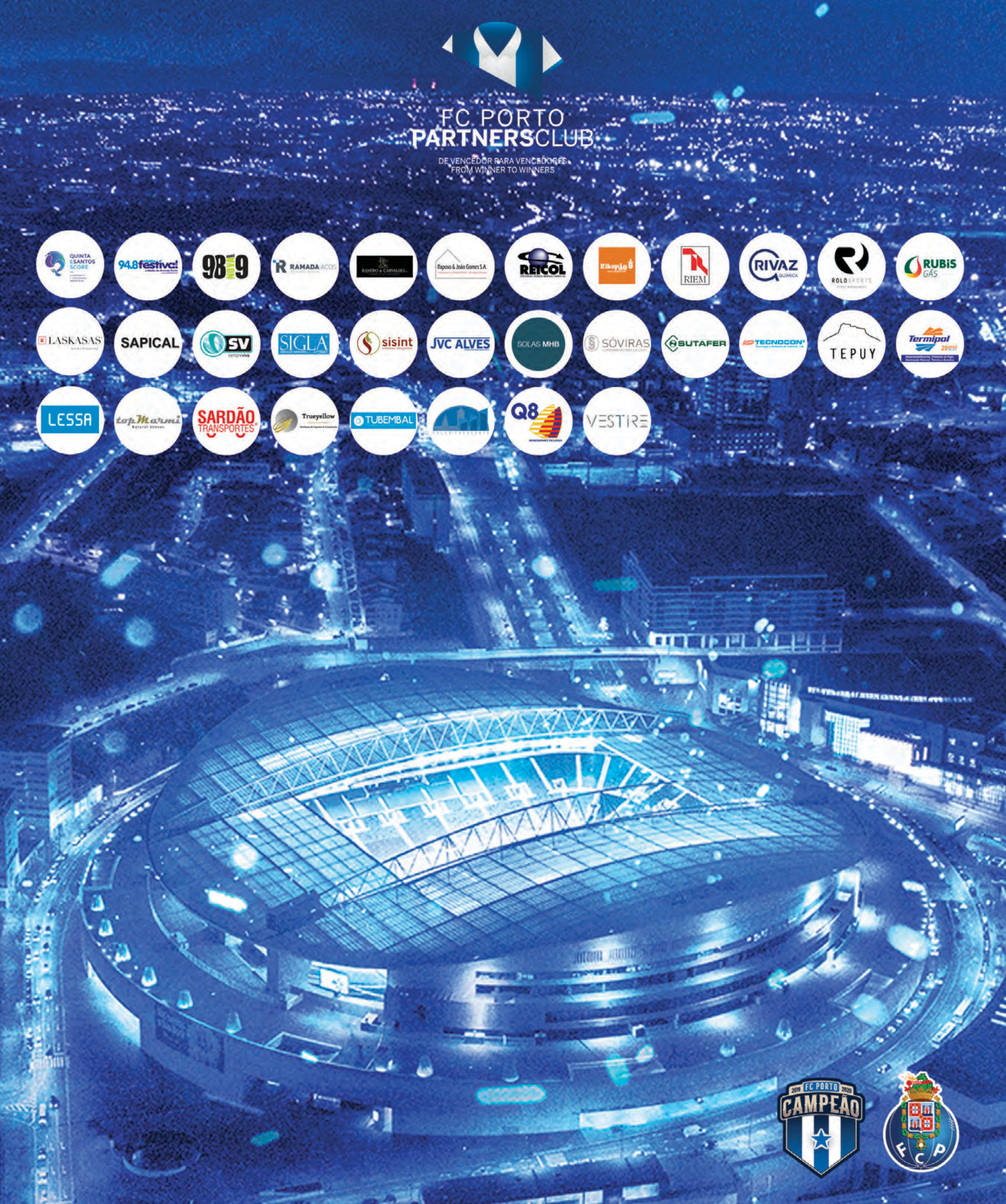
NÃO UTILIZADOS

MARCHESÍN
MANAFÁ
LOUM
FÁBIO VIEIRA
NAKAJIMA
MAREGA
MEHDI TAREMI

FC PORTO
PARTNERSCLUB

DE VENCEDOR PARA VENCEDORES
FROM WINNER TO WINNERS

EXECUTIVE


FC PORTO
PARTNERSCLUB
DE VENCEDOR PARA VENCEDORES
FROM WINNER TO WINNERS
QUINTA DOS SANTOS SCORE
94.8 festival
98.9
RAMADA AÇOS
RAMIRO & CARVALHO
Raposo & João Gomes S.A.
REICOL
Ribapão
RIEM
RIVAZ QUÍMICA
ROLOSPORTS
RUBiS GÁS
LASKASAS
SAPICAL
SV
SIGLA
sisint
JVC ALVES
SOLAS MHB
SÓVIRAS
SUTAFER
TECNOCON
TEPUY
Termipol
LESSA
topMarmi Natural Stones
SARDÃO TRANSPORTES
Trueyellow
TUBEMBAL
Q8
VESTIRE
FC PORTO
2019 2020
CAMPEÃO
F C P